



FRANKIE MARCONE / NU

8. ECONOMIA

“APLEMANÍACOS”, CORREM PARA GARANTIR NOVO IPHONE 6

Apenas 15 aficionados encararam a madrugada para adquirir os primeiros modelos de iPhone 6 em Natal. A mais rápida foi a estudante de Medicina Amanda Reis, 20 anos.



FRANKIE MARCONE / NU

14. ESPORTES

Se perder, América bota pé na Série “C”

Caso não vença o Icasa hoje, adversário direto na luta contra o rebaixamento, o América se aproximará ainda mais da terceira. Jogo é às 20h no Nazarenão.

4. RODA VIVA

RN ESTÁ NA LANTERNINHA NO RANKING SOCIAL DA REVISTA EXAME

2. POLÍTICA

ZANONE FRAISSAT/FOLHAPRESS



► Ricardo Pessoa, presidente da UTC, na PF

PF PRENDE EX-DIRETOR DA PETROBRAS E OUTROS 17

Sétima fase da operação Lava Jato prende ex-diretor de serviços da Petrobras Renato Duque e executivos da cúpula de grandes empreiteiras, suspeitos de lavagem de dinheiro.

EXEMPLAR DE ASSINANTE

www.novojournal.jor.br

NOVO

JORNAL

R\$ 2,00

Ano 4
1539
Natal-RN
Sábado

15 / Novembro / 2014

3. PRINCIPAL

EMPRESÁRIOS DO RN QUEREM AGENDA DO CRESCIMENTO

/ ECONOMIA / ENTRE AS MEDIDAS QUE OS INDUSTRIAIS POTIGUARES SUGEREM AO GOVERNADOR ELEITO ROBINSON FARIA ESTÁ A AMPLIAÇÃO DA RENÚNCIA NO PROADI E UMA REFORMA TRIBUTÁRIA



EDUARDO MAIA / NU

7. ECONOMIA

PEDAÇO DE BOM CAMINHO

► Feira do Empreendedor disponibiliza série de lojas modelo onde são repassadas as melhores práticas para ter sucesso ao abrir um novo negócio

9. CIDADES

FISCALIZAÇÃO EM FAVOR DA VIDA

Fiscalização e aumento dos valores de multas faz o RN fechar 2014 com baixo índice de mortes nas rodovias.



HUMBERTO SALES / ARQUIVO NU

WWW.IVANCABRAL.COM





Editor

Everton Dantas

E-mail

evertondantas@novojournal.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

TIRO FATAL

/ CORRUPÇÃO / EX-DIRETOR DA PETROBRAS E CÚPULA DE EMPREITEIRAS SÃO PRESOS NA SÉTIMA FASE DA OPERAÇÃO LAVA JATO

FOLHAPRESS

A **POLÍCIA FEDERAL** prendeu ontem o ex-diretor de serviços da Petrobras Renato Duque e executivos da cúpula de grandes empreiteiras do país suspeitas de pagar propina para fechar contratos com a estatal. A ação é a sétima fase da Operação Lava Jato, iniciada em março deste ano, e que investiga esquema de lavagem e desvios de dinheiro.

Essas empresas - nove ao todo, pertencentes a sete grupos - têm contratos que somam R\$ 59 bilhões com a Petrobras, considerando o período de 2003 a 2014. Segundo as investigações, parte desses contratos se destinava a "esquentar" o dinheiro que irrigava o caixa de políticos e campanhas no país. A PF cumpriu mandados de busca e apreensão na sede dessas empresas.

São elas: Camargo e Corrêa, OAS, Odebrecht, UTC, Queiroz Galvão, Engevix, Mendes Jú-

nior, Galvão Engenharia e Iesa. Integrantes do governo, segundo a reportagem apurou, consideram que a operação atinge o "coração dos financiadores de campanha". Foram emitidos mandados de prisões preventivas e temporárias contra 27 pessoas, dos quais 18 já foram cumpridos; e 9 de condução coercitiva - quando a pessoa é levada para prestar depoimento obrigatoriamente -, dos quais 6 já foram feitos.

Foram bloqueados R\$ 720 milhões dos executivos investigados, até o limite de R\$ 20 milhões por pessoa. Não houve bloqueio das contas das empresas, para não prejudicar a saúde financeira delas. Foram presos, entre outros, o presidente da OAS, José Aldemário Pinheiro Filho; o diretor-superintendente para a área de petróleo e gás da empreiteira, Agenor Mendeiros; o presidente da UTC/Constran, Ricardo Pessoa; e o vice da Engevix, Gerson Almada.

O vice-presidente da Mendes



► Ricardo Pessoa, presidente da construtora UTC, chega à sede da PF

Junior, Sérgio Cunha Mendes, não foi preso, como informado anteriormente pela PF. A polícia ainda não o encontrou e negocia

sua entrega com os advogados do executivo. O presidente da Engevix, Cristiano Kok, foi conduzido coercitivamente para de-

por na PF em São Paulo. Ele, no entanto, preferiu ficar em silêncio e foi liberado. A Justiça também decretou a prisão de um integrante do conselho de administração da Camargo Corrêa, João Auler, e do vice-presidente da empreiteira, Eduardo Leite.

Os dois executivos eram o contato de Youssef dentro da empresa, segundo depoimento à Justiça do próprio doleiro. O empresário Newton Prado Júnior, diretor técnico da empresa Engevix, foi preso no aeroporto do Recife quando embarcava para São Paulo. Advogados de executivos detidos dizem que não há justificativa para as prisões. Os presos na sétima fase da Operação Lava Jato foram levados a Curitiba (PR), onde se concentra toda a investigação.

A Polícia Federal informou que nenhuma informação passada por meio de delação premiada, seja de Youssef ou outro beneficiado pela medida, foi usada para as ações de ontem. O lobista Fernando Soares, co-

nhecido como Fernando Baiano, apontado como operador do PMDB na Petrobras, entrou na lista de procurados da Interpol e do sistema nacional de procurados e impedidos. A PF tinha um mandado de prisão, mas não conseguiu localizar o suspeito de envolvimento em desvios da estatal.

RECEITA

O uso de empresas de fachada e outros crimes levará a Receita Federal a cobrar R\$ 1 bilhão em impostos não pagos, multas e juros das empreiteiras acusadas na Operação Lava Jato, que investiga um esquema de corrupção na Petrobras. A estimativa é do coordenador de Pesquisa e Investigação da Receita Federal Gerson Schaan.

Segundo ele, já é possível calcular esse valor com base em provas de ilícitos tributários e aduaneiros já obtidas na Lava Jato. A Receita Federal integra a força tarefa que atua na operação e realizou buscas ontem.

COMO FUNCIONAVA O ESQUEMA



PETROBRAS

Contratava **empresas** para prestação de serviços, construção obras e fornecimento de materiais



EMPREITEIRAS

Firmavam contratos **superfaturados** com a estatal e repassavam a propina adiante



BENEFICIÁRIOS

O dinheiro era encaminhado a **doleiros, lobistas e partidos políticos**

R\$ 10 bi
É quanto o esquema teria movimentado

PT E PMDB INDICARAM DOIS ALVOS DA OPERAÇÃO

Temerosos da abrangência da Operação Lava Jato, integrantes do PT e do PMDB avaliam que a situação do governo de Dilma Rousseff fica mais ainda fragilizada diante das turbulências que já enfrenta na economia e na relação com o Legislativo. O governo espera que os seus principais apoiadores também assumam, cada um, as responsabilidades por eventuais irregularidades na estatal, sem deixar tudo na conta do Planalto. PT e PMDB, principais aliados do governo, indicaram pelo menos dois alvos da Polícia Federal: Renato Duque, ex-diretor da Petrobras que teria ligações com o ex-ministro José Dirceu (Casa Civil), e Fernando Soares, conhecido como Fernando Baiano, apontado como operador do PMDB na estatal.

Em nota, o PMDB disse que repudia "de forma categórica as acusações de envolvimento em supostos desvios de recursos da Petrobras" e que obteve legalmente seus recursos para financiar campanhas. "O PMDB jamais teve qualquer interlocutor de fora dos seus quadros autorizado a arrecdar em nome do partido."

DELATOR DIZ QUE HAVIA 'CLUBE DA PROPINA'

MARIO CESAR CARVALHO
RUBENS VALENTE
FOLHAPRESS

As prisões de presidentes e executivos de algumas das principais empreiteiras do país revelaram novos detalhes sobre o modo como elas agiam para superfaturar contratos. As detenções também dificultaram a realização de um acordo pelo qual as empresas esperavam escapar da punição que mais temem: serem consideradas inidôneas e proibidas de participar de licitações públicas.

No decreto de prisão, o juiz Sérgio Moro revela que um lobista do PMDB, Fernando Soares, pagou US\$ 8 milhões (R\$ 21 milhões hoje) à diretoria internacional da Petrobras, segundo relato feito por Julio Camargo, executivo da empresa Toyo Setal que fez um acordo de delação premiada com os procuradores que atuam na Lava Jato.

O suborno foi pago, segundo o executivo, "na aquisição de sondas de perfuração". Não fica claro qual funcionário da Petrobras teria recebido os recursos. Soares teve a sua prisão decretada, mas não foi localizado pela PF.

Outro executivo da Toyo que pela delação, Augusto Ri-

beiro de Mendonça Neto, relatou que o cartel de empreiteiras era chamado de "clube" e tinha como "coordenador" Ricardo Pessoa, presidente da UTC. "Era ele quem convocava os representantes das empresas para as reuniões, entregava as listas para Renato Duque e estabelecia contato direto com ele", disse Mendonça Neto.

Renato Duque, preso ontem pela Polícia Federal, ocupou entre 2003 e 2012 o cargo de diretor de serviços da Petrobras. Mendonça Neto disse que ele era o representante da empresa Toyo-SOG no "clube", que seria formado, segundo ele, por Odebrecht, UTC, Camargo Corrêa, Techint, Andrade Gutierrez, Mendes Júnior, Promon e MPE.

Segundo o juiz, os depoimentos de Mendonça Neto e Julio Camargo "confirmaram a existência do cartel, da fraude às licitações da Petrobras, da lavagem de dinheiro" e "o pagamento de propinas a agente públicos".

Mendonça Neto disse que em um contrato para a empreiteira Toyo prestar serviços na Repar (Refinaria Presidente Getúlio Vargas), em Araucária (PR), "de forma e com negociações indevidas e com negociações indevidas e com negociações indevidas pelo diretor Renato Duque".

Camargo afirmou que também "atuou em favor" do Consórcio TUC, formado pelas empresas Toyo JP, UTC Engenharia e Construtora Norberto Odebrecht. O executivo disse que entre setembro e outubro de 2012, o consórcio buscou "a formalização de contrato junto à Petrobras" para a construção de uma unidade de hidrogênio do Comperj (Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro).

Nesse momento, disse Camargo, "para que tal contrato fosse viabilizado, houve exigência de vantagem indevida" pelo então diretor de abastecimento Paulo Roberto Costa e pelo então diretor de Serviços, Renato Duque, além do gerente executivo da área de engenharia da Petrobras, Pedro Barusco.

Camargo, porém, disse que "os representantes das empresas UTC Engenharia, Ricardo Pessoa, e da Odebrecht, Márcio Faria, ficaram responsáveis por efetivar o pagamento da propina e o declarante não sabe dizer como isso foi operacionalizado". A Odebrecht nega com veemência que tenha cometido irregularidades em contratos com a Petrobras. As outras empresas não foram mencionadas para se pronunciar sobre as acusações.

A OPERAÇÃO LAVA JATO
Investiga um esquema de lavagem de dinheiro que envolve a Petrobras, fornecedores e ex-funcionários da estatal, partidos políticos e doleiros

1 14 EMPREITEIRAS
Participaram do esquema

2 Diretorias da Petrobras
Dirigentes da estatal negociavam a propina a ser paga em contratos superfaturados

3 Atravessadores
Além de Youssef, o lobista Fernando Soares e o tesoureiro do PT, João Vaccari, foram apontados como os encarregados de fazer a propina chegar aos partidos

4 Destinatários
Os beneficiários da propina, em % dos valores dos contratos firmados





Editor

Renato Lisboa

E-mail

renatolisboa@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

INCENTIVO PROMETIDO

/ PROADI / ALÉM DAS ISENÇÕES, ROBINSON FARIA SINALIZOU INSTITUIR "METAS DINÂMICAS" PARA EMPREGOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

DURANTE A CAMPANHA e mesmo em sua proposta de administração registrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o governador eleito Robinson Faria (PSD) firmou o compromisso de realizar alterações no Programa de Apoio ao Desenvolvimento Industrial do Rio Grande do Norte (Proadi).

Faria apontou, em um parágrafo do seu plano governamental e durante debates e falas ao longo da campanha eleitoral, que a atualização do programa de incentivo é necessária principalmente nos quesitos do tamanho da concessão e a renovação dos benefícios fiscais. Até outubro deste ano, o Proadi concedeu R\$ 219 milhões em incentivos, aliado a criação de aproximadamente 32 mil empregos.

O futuro governador ainda destacou que é preciso instituir junto ao Proadi as "metas dinâmicas" de geração de empregos e desenvolvimento social. Robinson defende que o programa crie uma espécie de graduação para os seus incentivos fiscais sobre o Imposto sobre as Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e In-



▶ Até outubro deste ano, o Proadi concedeu R\$ 219 milhões em incentivos, aliado a criação de aproximadamente 32 mil empregos

termunicipal e de Comunicação (ICMS), de modo que sejam priorizadas as instalações de empresas nas regiões que possuam valores do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) mais baixo.

A iniciativa apontada pelo político eleito para a chefia do Executivo estadual no mês passado é tida como importante pela classe empresarial beneficiada pelo Proadi e deverá substituir as discussões promovidas ao longo da administração Rosalba Ciarlini.

A revisão do programa é um pleito antigo dos industriais, que

faz um bom tempo, chegaram a entregar ao Governo do Estado um projeto de alterações pontuais no Proadi, que sequer foi encaminhado para a Assembleia Legislativa do RN (AL-RN) apreciar a mudança no programa, criado em outubro de 1985 e modificado diversas vezes ao longo de quase três décadas.

Para o presidente da Federação das Indústrias do RN (Fiern), Amaro Sales, a construção de uma agenda como o novo governador para debater as mudanças no incentivo fiscal é essencial.

"Há três anos a federação fez um trabalho com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec) para avaliar as mudanças no Proadi. Entregamos o documento, que está até agora com o Gabinete Civil. A Fiern, com certeza, procurará Robinson e apresentará suas demandas, para a construção de uma agenda voltada para o crescimento. Chegaremos ao momen-

to propício para discutir isso", disse Sales.

Dentre as demandas requisitadas pelos industriais junto à atual administração do Executivo estão, por exemplo, o aumento do percentual de financiamento do ICMS e o prazo para a concessão dos benefícios. O Proadi concede hoje, no máximo, 75% de renúncia do ICMS. "Temos a menor renúncia fiscal do Brasil. Para atrair indústrias e criar um ambiente de competitividade isso precisa ser mudado", comentou o presidente. Os industriais desejam que o percentual chegue os 99%, como se pratica no vizinho Ceará. A concessão, segundo o projeto, sairia dos dez anos atuais, renováveis por mais uma década, para 20 anos iniciais, com prorrogação indefinida.

Segundo o secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, as propostas anteriormente debatidas ficaram emperradas muito

por conta da questão orçamentária. "Sofremos muito com o problema orçamentário no governo atual. Todos sabem da grande dificuldade enfrentada pelo governo Rosalba nessa questão. Todos os pontos requisitados foram debatidos em conversas com a Fiern. E justamente pela questão orçamentária não se deu prosseguimento", explicou o secretário Silvío Torquato.

Amaro Sales ressaltou que as futuras conversas com Robinson Faria sobre o Proadi serão estritamente técnicas, envolvendo as equipes da Fiern e da futura administração.

"As questões dos percentuais e dos prazos do financiamento serão discutidas de forma técnica. Não vamos colocar algo que o governo não possa cumprir. Queremos pleitos realizáveis, como os que entregamos no projeto anterior, que criem uma indústria competitiva", apontou ele.

COM CERTEZA, A FIERN VAI PROCURAR ROBINSON E APRESENTAR AS DEMANDAS PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA AGENDA VOLTADA PARA O CRESCIMENTO"

Amaro Sales

Presidente da Fiern

FÁBIO CORTEZ / NJ



ARGEMIRO LIMA / NJ



O PROBLEMA É QUE TEMOS UMA GUERRA FISCAL EM VIGÊNCIA"

Thiago Gadelha

Diretor da Candy Pop

OS AJUSTES NECESSÁRIOS

Para Silvío Torquato, não há condições de se discutir a mudança na porcentagem de concessão do benefício por parte do Estado. "O Proadi é juridicamente perfeito, por ter essa peculiaridade da porcentagem, e também por não ser uma renúncia fiscal, mas um programa financeiro. Em quase 30 anos o programa nunca teve uma nota fiscal rejeitada e os créditos fiscais são aceitos em todos os estados", aponta o secretário.

De acordo com o gestor da Sedec, a abertura dada por outras administrações estaduais, que chegam a conceder 99% de benefícios, termina criando uma guerra jurídica que envolve os municípios, as empresas e o Estado concedente.

"A arrecadação do ICMS é dividida entre estado, com 75%, e municípios, com 25%. Assim, os estados que concedem 99%, por exemplo, estão sendo alvos de ações judiciais, que eles estão repassando para as empresas, cobrando o repasse constitucional do imposto. Aqui não temos esse

problema", relata Silvío.

A chamada "guerra fiscal" criada pelas concessões dadas pelos estados na arrecadação de impostos é criticada pelos próprios industriais. Para Thiago Gadelha Simas, da empresa Candy Pop e vice-presidente da Fiern, a saída para resolver a questão é a reforma no sistema tributário do país, bem acima de qualquer reforma no programa local de incentivo.

"O Proadi é um instrumento válido. O que existe é aquilo que nosso estado pode pagar e deveria ser suficiente. O problema é que temos uma guerra fiscal em vigência. E se não houver um consenso nessa distribuição de incentivos fiscais em todo o Nordeste essa guerra vai sempre existir. Termina o estado oferecendo algo que não pode pagar", ressalta Simas.

Na avaliação do industrial, além de empenhar-se na reforma do Proadi, a nova administração deveria encampar a reforma tributária.

"O país precisa de reforma tributária. O sistema atual é ridículo, no quesito do ICMS. Os impostos federais dão isonomia para os estados, mas o ICMS não. É o cúmulo trocar imposto por

O QUE É O PROADI?

– O Programa de Apoio ao Desenvolvimento Industrial do Rio Grande do Norte (Proadi) foi criado pela Lei nº 5.397, de 11 de outubro de 1985, modificado pela lei nº. 7075, de 17 de novembro 1997, e pelo decreto 16.332, de 17 de setembro de 2002 e alterações

– O objetivo do programa é apoiar e incrementar o desenvolvimento industrial do Estado, com a concessão de financiamento a empresas industriais no qual o governo banca parte do imposto que seria recolhido

COMO FUNCIONA?

– O benefício é destinado para novos empreendimentos e também para empresas já existentes que queiram ampliar sua capacidade produtiva em pelo menos 50%

– Os financiamentos do Proadi chegam até 75% do valor do ICMS devido, para as empresas instaladas em Distritos Industriais ou no interior do Estado; e até 60% para aquelas localizadas em Natal ou na Grande Natal.

– Investimentos superiores a R\$ 20 milhões também podem ser financiadas com até 75% do imposto

– O prazo de financiamento do Proadi é de até 10 anos, com até 3 anos de carência, e direito à prorrogação por mais dez anos

emprego, como se o estado não tivesse nenhum custo com esse emprego. Por conta das alíquotas cobradas a produção de São Paulo entra no nosso mercado mais barata do que a nossa. Há casos até de saldo positivo de imposto. Essa guerra fiscal beneficia

quem? Se o novo quer mesmo discutir os incentivos precisa bater na reforma tributária com isonomia nas alíquotas do ICMS", comenta o empresário.

Presidente do Sindicato das Indústrias Têxteis do RN e diretor regional da Coteminas,

PROADI EM DADOS

- ▶ 2014 (até outubro): R\$ 219.528.000,00 / Estimativa: R\$ 277 milhões
- ▶ 2013: R\$ 260.948.871,17
- ▶ 2012: R\$ 215.715.724,03
- ▶ 2011: R\$ 182.319.208,91
- ▶ 2010: R\$ 172.524.461,55
- ▶ 32 mil empregos

Maiores beneficiadas em outubro de 2014

- ▶ Guararapes: R\$ 4,2 milhões
- ▶ Maré Cimento: R\$ 3,4 milhões
- ▶ Três Corações: R\$ 2,3 milhões
- ▶ Vicunha: R\$ 1,9 milhão
- ▶ Norsa Coca-Cola: R\$ 1,5 milhão

João Lima reconhece que diante da importância do Proadi a discussão sobre a atualização no modelo é necessária.

"O Proadi é o programa de incentivo mais importante no RN e qualquer melhoria nele é importante. Ainda não conheço

a proposta do novo governador, mas creio que o estado tem sempre que lutar para manter e melhorar, geração de riquezas", comentou Lima.

Ele aponta que o debate sobre as alterações no programa deve levar em conta as reivindicações anteriores da Fiern, entregues à atual administração. "Acredito que a discussão pode partir do trabalho feito no início do governo passado pela Fiern. Aquele estudo atende muitos dos pleitos da indústria. E renovar o Proadi é necessário", destacou João.

O diretor da Coteminas ainda pontuou que a Federação das Indústrias também deverá conduzir junto ao Governo do Estado a renovação do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Industrial pelo incentivo do Gás Natural (Progas).

"A Fiern deve encaminhar pleito para tratar do Progas o quanto antes. É ainda mais urgente do que o Proadi. Uma reunião para tratar dos dois seria ideal. O Progas, que funciona a partir de um acordo que envolve o Governo do Estado e a Petrobras, estaria vencendo em abril do ano que vem. A situação precisa ser discutida logo", destacou.

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

POBRE RN

A revista Exame chega às bancas como uma reportagem apresentando uma avaliação do desempenho dos Estados na última década. Nosso Rio Grande do Norte ocupa uma posição vexatória. Um levantamento organizado pela consultoria de gestão Marcoplan reuniu e analisou uma série de estatísticas que mostram a evolução, nos últimos dez anos das 27 unidades da federação, em áreas como educação, saúde, segurança, infraestrutura e desenvolvimento econômico. E apresentou um quadro com a posição dos Estados que foram citados entre os cinco melhores em 59 atividades diversas. São Paulo ocupa o primeiro lugar com 38 citações, seguido por Santa Catarina com 32. O RN ocupa o último lugar não tendo conseguido se situar nenhuma vez entre os cinco melhores de alguma coisa. O único nessa triste situação.

ORDEM NA PRAIA

O Ministério Público Estadual promove, na próxima terça-feira às 14h30, na sua sede uma audiência pública para discutir "O Ordenamento da Praia de Ponta Negra", tema tão amplo como recorrente. Esse assunto entrou em pauta já há muito tempo, sem ter conseguido definir uma agenda capaz de ser entendida.

MENOS DOUTORES



Pela primeira vez, ao longo de muitos anos, diminuí o número de formados. Segundo dados do Inep, entre 2012 e o ano passado, essa situação atingiu os cursos com maior volume de estudantes no país: Direito e Administração, que juntas representam 23% das matrículas. A redução no número de bacharéis em Direito foi 3% a menos em 2013, numa primeira queda registrada na última década.

APROVADOS CONVOCADOS

A Secretaria de Segurança Pública, cumprindo determinação Judicial, publicou, ontem, no Diário Oficial a convocação de 824 aprovados no concurso para Soldado da Polícia Militar. Os exames de saúde vão ser iniciados dia 9 de Dezembro e vão continuar até o dia 23.

PROBLEMA CAPITAL

Com um índice de aprovação de sua administração na faixa dos 70% o prefeito Carlos Eduardo Alves voava num céu de brigadeiro rumo a uma reeleição tranquila e uma inevitável candidatura ao Governo do Estado em 2018 (é verdade que o resultado das urnas – nos seus diferentes níveis – não refletiram essa situação favorável ao prefeito de Natal).

A área de conforto de Carlos Eduardo Alves era tanta que não existia ao menos um adversário pintando, o que lhe oferecia uma condição impar em que o adversário era ele próprio, na avaliação da velocidade com que alguns problemas estavam sendo enfrentados;

Na verdade, boa parte desse índice de satisfação era resultante da inevitável comparação com a administração anterior, começando pela coleta de lixo, cuidados com a cidade e prestação dos serviços mínimos, mudança que se tornou possível nos primeiros cem dias e foi muito bem percebida pela grande maioria da população. Depois, foi a verdadeira explosão de obras da Copa do Mundo, sobretudo no entorno da Arena das Dunas, retomando projetos que já pareciam perdidos e que foram retomados num ritmo inusitado em matéria da obras executadas pela nossa administração municipal. Mas essa fase já passou. Agora aparece a cara capaz de reduzir a satisfação do natalense, pela existência de problemas que estão se arrastando. Começa pela situação de Mãe Luiza/rua Guanabara, depois de uma verdadeira catástrofe que deixou mais de uma centena de pessoas desabrigadas e deixou uma fratura exposta numa das áreas mais nobres de Natal (felizmente sem a ocorrência da perda de vidas humanas). Depois de cinco meses da ocorrência, é difícil aceitar que as obras de recuperação não tenham sido iniciadas pra valer. Para quem viu a rapidez e eficiência revelada nas obras viárias da Arena das Dunas, é difícil aceitar que haja a necessidade de desenvolver um projeto, levantar custos e começar a fazer a recuperação do que foi levado pelas águas. Levando-se em conta a movimentação que havia sido feita com o envolvimento do Ministério das Cidades e os muitos prazos que foram sendo anunciados e esquecidos, o relógio trabalha contra a administração municipal, agravado pela cobrança dos que foram obrigados a deixar suas casas. É preciso não esquecer que a estação chuvosa se aproxima e se até lá nada for feito a situação vai se tornar imprevisível.

Além disso, existe uma outra conta-corrente que coloca mal a Prefeitura. É a situação das praias urbanas, de Ponta Negra até a Praia do Forte, onde existe um acúmulo de frustrações uma vez que o serviço feito não está conseguindo resolver o problema. Os prazos de conclusão dessas obras já foram vencidos, e os velhos problemas voltam na medida em que o calçadão, antes das obras serem concluídas, apresentam os mesmos buracos que existiam anteriormente. Estamos a pouco mais de um mês da abertura da alta estação do turismo, sem perspectiva da conclusão dessas obras.

Na mesma balada existe a situação do Viaduto do Baldo, interdito há mais de dois anos, para serem feitas obras de reforço de sua estrutura, sem que haja uma resposta para os mais de cinco mil usuários que utilizavam esse equipamento por dia.

Pois é neste cenário que aparece o novo e maior problema materializado pelo governador-eleito Robinson Faria, que antecipou o início da eleição municipal, lançando um candidato a prefeito, e mais do que isso, anunciando providências para beneficiar a população, estabelecendo uma disputa de competência e eficiência entre a administração estadual e municipal, a partir da construção da Terceira Ponte sobre o rio Potengi, assunto que havia sido lançado por Carlos Eduardo, mas parecia ter caído no esquecimento.



Parte significativa das despesas com pessoal não é considerada para efeito de cálculo da despesa com pessoal"

DO PROCURADOR GERAL DE CONTAS, LUCIANO RAMOS, SOBRE A FOLHA DE PAGAMENTO PARALELA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA.

ZUM ZUM ZUM

- O reencontro dos ex-alunos Maristas se realiza na tarde de hoje, unindo várias gerações que passaram pelo Colégio Santo Antônio.
- Hoje na Festa da Padroeira se comemora 26 anos de Dedicção da Catedral e a Missa das Crianças pelo Padre Flávio Herculano.
- A cidade de Pau dos Ferros recebe,

- hoje, a equipe de exame de direção veicular do Detran;
- Dois novos cidadãos natalenses aprovados pela Câmara Municipal: 1 – Ivanice Gonçalves de Azevedo; 2 – Pastor Juanribe Pagliarin.
- Para não passar despercebido num sábado: hoje é o Dia da Proclamação da República.

- A rua ao lado do Restaurante Camarões, em Ponta Negra, passou a ser chamada de Fernando de Fecomércio Santos.
- Principal manchete do jornal O Globo de ontem: "Corrupção obriga Petrobras a adiar balanço". Da Folha: "Denúncia de corrupção leva Petrobras a adiar balanço".

FECHAR A TORNEIRA

O prefeito Carlos Eduardo Alves acendeu o sinal de alerta diante da resposta que está sendo oferecida na área das finanças, com seguidas reduções na transferência de recursos e na arrecadação dos impostos diretos da Prefeitura. Com esse quadro foi declarado: a prioridade da Prefeitura de Natal passa a ser a folha de pagamento de Dezembro e o 13º Salário. A ordem a fechar a torneira para qualquer despesa que não tenha sido programada anteriormente.

JOGO POLÍTICO

O município de Assu era um dos poucos, entre os grandes do Estado, que não faziam parte da Femurn (Federação dos Municípios). Convidado várias vezes, seu prefeito, Ivan Junior, nunca mostrou interesse em participar da entidade. Agora, depois da eleição, discretamente ele foi pessoalmente a sede da Femurn e associou a Prefeitura de Assu. Tradução: na expectativa de ser candidato a Deputado Estadual em 2018, Ivan Junior vai querer ser presidente da Femurn, e, para tanto, conta com o apoio do governador Robinson Faria.

600 VAGAS

A empresa A e C, com sede em Belo Horizonte, que há mais de um ano instalou uma de suas centrais de telemarketing, na cidade de Mossoró, está anunciando a abertura de mais 600 vagas de trabalho. Essa empresa, da área de serviços, vem se constituindo a maior empregadora de mão de obra na Capital do Oeste, tendo, atualmente, 2.500 empregados.

Mas a empresa de contact center optou por Campina Grande para fazer sua expansão no Nordeste, com investimento de mais R\$ 6,4 milhões..

UNP FAZ TROTE NO GUARAPES



O Diretório Central dos Estudantes da UnP vai realizar hoje uma manhã de atividades recreativas e educacionais para crianças na quadra da Escola Municipal Almeirinda Bezerra Furtado, no bairro de Guarapes. É parte do programa de ação social, aberta ao público, marcando o encerramento da programação do 4º Trote Solidário para marcar a chegada de novos alunos.



Editor

Carlos Magno Araújo

E-mail

carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

A conta é de todos

Nas últimas semanas, os gastos do Ministério Público e do Tribunal de Justiça voltaram a ser motivo de discussão no Rio Grande do Norte. Em menos de sete dias, o Estado assistiu o Ministério Público conseguiu um aumento do seus vencimentos na Assembleia Legislativa, retroativo a agosto, para cobrir o percentual de inflação no período e o Tribunal de Justiça recebeu uma recomendação para conter gastos, frente a uma cifra de mais de R\$ 100 milhões com uma "folha paralela" advinda de pagamentos de direitos reconhecidos pela Justiça. Recomendação do Tribunal de Contas do Estado.

É certo que ninguém será contra qualquer tipo de melhoria nos vencimentos de membros e servidores do Ministério Público e Judiciário. Não é essa a questão. Todos os incrementos que possam dar mais incentivos para que o servidor realize o seu trabalho com mais eficiência são válidos. Contudo, o momento pelo qual passa o Estado do Rio Grande do Norte não parece ser propício para qualquer aumento nos gastos, principalmente na folha de pessoal. Como se sabe, o Estado passou a ter o pagamento da folha – uma obrigação – como um desafio a cada mês.

A folha de pagamento "paralela" do TJ, por exemplo, ultrapassou os R\$ 120 milhões em 2014 e provocou uma recomendação de Ministério Público junto ao Tribunal de Contas do Estado que pede o fim do aumento das despesas com o quadro de pessoal. Esta folha paralela traz os gastos com pessoal decorrentes de benefícios adquiridos após ações na Justiça. A alegação do procurador Luciano Ramos é de que este valor somado à folha pagamento do TJRN ultrapassa o limite determinado pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Por outro lado, o aumento da remuneração de cargos e funções do Ministério Público do Rio Grande do Norte terá um impacto de R\$ 1,7 milhão na folha de 2014. A projeção é de que o incremento nos ganhos financeiros dos membros do MP, que chega até 18%, represente cerca de R\$ 4,08 milhões a mais na folha salarial do órgão em 2015.

Todos esses gastos se colocam num contexto de dificuldades financeiras do Estado do Rio Grande do Norte. Não podemos esquecer que os poderes têm autonomia e podem legalmente administrar os seus próprios orçamentos de maneira independente do executivo. Mas não da sociedade. O Estado do Rio Grande do Norte precisa economizar o máximo possível para fazer frente às dificuldades que virão. A conta será paga por todos.

Artigo

RICARDO ARAÚJO

Chefe de Reportagem ► ricardo0410@gmail.com



Travessia

Ao iniciar a escrita deste texto, o último a ser estampado neste periódico com a minha assinatura, lembrei-me de Fernando Pessoa em uma das suas obras-primas: 'Tempo de Travessia'. Lembrei-me também de Maria Bethânia, que transforma a leitura de textos em obra de arte, com uma interpretação singular e emocionante. É ela que me embala enquanto confectiono este devaneio. Hoje, siga o conselho do poeta.

É chegada a minha hora de mudar de roupa, tirar aquelas que já tem o formato do meu corpo e rumar para lugares desconhecidos. Não quero viver à margem de mim mesmo. Sou jovem demais para isto. Encerro um ciclo profissional e pessoal que durou quase um ano no Novo Jornal. Um ano incrível, recheado das mais gratas surpresas profissionais. Muitas delas inimagináveis para um jovem jornalista deste sofrido Rio Grande do Norte.

Após um convite que me levará de volta aos escritos diários, em forma de reportagens, agradeço a oportunidade que me foi concedida e me desliguei do Novo Jornal nesta semana que hoje se encerra. Com todo o respeito aqueles que o fazem, desde a ministra Zélia (que limpa o prédio com uma disposição invejável) ao professor Cassiano Arruda, uma enciclopédia humana que guarda, como poucos, retratos da nossa história. Citando-os, externo minha gratidão aos demais.

De dezembro de 2013 até ontem, tive a oportunidade de estreitar laços com profissionais que sempre admirei, de expandir meu conhecimento em relação ao Jornalismo, de amadurecer enquanto profissional e pensar um jornal enquanto jornalista e, principalmente, como leitor. Apesar da desvalorização profissional que aflige essa profissão país a fora, fazer jornalismo é envolvente, apaixonante. Os jornalistas tem, sim, um importante papel social.

E foi bom, ao longo deste tempo, receber emails de leitores anônimos, pessoas que jamais conheci mas que, através da leitura dos meus escritos, me elogiaram ou agradeceram pelo trabalho que fiz. Sou muito grato a Deus por tudo e só tenho a agradecer. Espero que, mesmo em outro veículo de comunicação, continue sendo lido. Mei de buscar a evolução profissional a cada dia, sendo fiel às fontes e aos fatos.

Meus sinceros agradecimentos a você que dedica parte do seu precioso tempo para a leitura deste texto e, para quem não conhece o poema que referenciei ao abrir este escrito, ei-lo:

"Há um tempo em que é preciso abandonar as roupas usadas que já tem a forma do nosso corpo e esquecer os nossos caminhos que nos levam sempre aos mesmos lugares. É o tempo da travessia e, se não usarmos fazê-la teremos ficado, para sempre, à margem de nós mesmos."
Fernando Pessoa

Pode escolher seu imóvel. O financiamento você consegue na CHB.

- Juros baixos;
- Até dez anos para pagar;
- O imóvel oferecido em garantia deverá estar regularizado na Prefeitura e Estádio competente;



- Não será aceito terreno/lote como garantia;
- Valor do crédito limitado a 50% do valor de avaliação do imóvel.



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

Painel

VERA MAGALHÃES
Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Laços do passado

Apesar de esperada há meses no Planalto, a prisão de Renato Duque provoca calafrios entre auxiliares de Dilma Rousseff e dirigentes do PT. Eles relatam que será impossível camuflar as ligações entre o ex-diretor da Petrobras e o tesoureiro do partido, João Vaccari Neto. Assim como Paulo Roberto Costa, Duque também não foi oficialmente demitido da Petrobras, mas renunciou ao cargo, conforme ata de reunião do conselho de administração da estatal do dia 2 de maio de 2012.

VOLTE SEMPRE

O conselho, presidido pelo ministro Guido Mantega (Fazenda), fez a Duque os mesmos agradecimentos que fez a Costa, "pelos relevantes serviços prestados à companhia no desempenho de suas funções".

VAI TER BOLO

Ao se referir ao grau de intimidade entre Duque e Vaccari, petistas lembram que o tesoureiro do partido compareceu, inclusive, ao casamento de uma das filhas do ex-diretor da Petrobras, realizado no Rio.

DE CASA

Diferentemente da prisão de Paulo Roberto Costa, a de Duque abateu o corpo técnico da Petrobras, por se tratar de um funcionário com mais de 20 anos de carreira, respeitado na estatal. "A empresa está de luto", relata um conhecedor.

CIENTISTA...

No despacho em que autoriza as prisões de ontem da Operação Lava Jato, o magistrado Sergio Moro se "permite uma reflexão": celebra que as investigações receberam apoio de Dilma Rousseff e de Aécio Neves.

... POLÍTICO

"Apesar de adversários políticos na recente eleição presidencial, ambos, em consenso, afirmaram, na interpretação deste julgador, a importância do processo para o quadro institucional", escreveu o juiz.

THRILLER

Do advogado de Alberto Youssef, Antônio Figueiredo Basto, sobre os desdobramentos de ontem: "Essa operação toma uma dimensão surpreendente até para nós que acompanhamos o caso desde o início".

POW!

Todos os contratos assinados pelas empreiteiras investigadas pela Polícia Federal com a MO Consultoria, empre-

sa do doleiro preso, foram redigidas na fonte Comic Sans —estilo usado em histórias em quadrinhos.

BOLA...

A surpresa do Palácio do Planalto com o novo sorteio que definiu Gilmar Mendes como relator das contas de campanha eleitoral de Dilma não se justifica.

... NAS COSTAS

Há mais de um mês está na mesa da presidente a lista tríplice para a vaga do ex-relator, Henrique Neves, cujo mandato terminou na quinta-feira.

REPLAY

Aécio Neves e Fernando Henrique Cardoso almoçaram juntos depois do ato de ontem. Ao deixar o restaurante, nos Jardins, o ex-presidenciável tucano foi aplaudido, e agradeceu nos mesmos termos que fez no evento do PSDB.

DESAPEGA

De um peemedebista sobre a resistência de ministros em colocar os cargos à disposição: "Tem gente que vai dizer que a carta de demissão foi extraviada pelos Correios. Outros vão mandar carta ao Papai Noel: 'Não esqueça o meu ministério'".

VISITAS À FOLHA

Rodrigo Janot, procurador-geral da República, visitou ontem a Folha, onde foi recebido em almoço. Estava acompanhado de Eduardo Pelella, chefe de gabinete, Fábio Moreira, secretário-executivo, e Renata Martinelli, secretária-adjunta de comunicação.

CASSIO

Clemente, diretor-presidente da Apae, visitou ontem a Folha. Estava acompanhado de Isa Degaspari, gerente de desenvolvimento institucional, e Cláudia Santos, assessora de imprensa.

TIROTEIO

“O PT é contraditório. Pede reformas que ele mesmo não fez em 12 anos de Planalto e ataca a direita, que participa do seu governo.”

DO DEPUTADO SILVIO TORRES (PSDB-SP), sobre as bandeiras levantadas nas manifestações feitas por entidades próximas do partido durante a semana.

CONTRAPONTO

TIETAGEM ELEITORAL

Aécio Neves (PSDB) fez ontem sua primeira visita a São Paulo desde a derrota na disputa presidencial de outubro. Veio agradecer o quase sete milhões de votos de vantagem que teve sobre Dilma Rousseff (PT) no Estado.

Recebido em uma sala de cinema em um centro comercial na avenida Paulista, o tucano se disse surpreso com a quantidade de pessoas que enchiam o local.

--Eu imaginava algo menor, com trinta pessoas, em que eu pudesse pegar na mão de cada um... --disse.

Da segunda fileira da plateia, uma tiete gritou:

--Pode pegar na minha, senador!

POLÍCIA SUSPEITA DE ASSASSINATO

/ CRIME / APESAR DA CENA DO CRIME INDICAR UM SUICÍDIO, A POLÍCIA CIVIL TRABALHA COM A HIPÓTESE DA EMPRESÁRIA ARLETE RIBEIRO TER SIDO ASSASSINADA

RAFAEL BARBOSA
DO NOVO JORNAL

A POLÍCIA CIVIL confirma existir 90% de chance de a morte da empresária Arlete Aparecida Ribeiro, de 47 anos, ser um homicídio. Apesar de ela ter sido encontrada dentro da pousada da qual era proprietária, em Ponta Negra, com um fio de ferro de passar no pescoço, a polícia acredita que a situação de suicídio pode ter sido forjada.

A confirmação partiu da Delegacia Especializada de Homicídios (Dehom), que apura o caso. O delegado Roberto Andrade atendeu a ocorrência ainda na noite da quinta-feira passada, logo quando o corpo de Arlete Aparecida foi encontrado. De cara, Roberto Andrade levantou a possibilidade de ela não ter se matado. Arlete foi encontrada morta no depósito da pousada Varandas da Praia, da qual é proprietária, por volta das 23h da quinta.

O estabelecimento pertence a ela e a seu ex-companheiro, o italiano Antonio Cinelli, com quem a empresária mantinha uma relação atribulada, segundo a polícia. A pousada fica na Rua Vereador Manoel Sátiro,



▶ Vítima era proprietária da pousada Varandas da Praia, em Ponta Negra

próximo ao cemitério de Ponta Negra, um lugar bastante movimentado.

De acordo com Roberto Andrade, que comandava a equipe de plantão da Dehom, Arlete foi encontrada atrás da porta, pendurada por um fio de ferro de passar roupas. Entretanto, o delegado afirmou que a empresária

estava com os pés no chão, o que indica que ela não poderia ter cometido suicídio. Informações repassadas ontem pela Delegacia de Homicídios dão conta de que mais indícios apontam para o cometimento de um assassinato conta Arlete.

A delegacia especializada afirma que ainda precisa dos

laudos periciais do Instituto Técnico-Científico de Polícia do Rio Grande do Norte (Itep/RN) para precisar as causas da morte. Todavia, um dos peritos que esteve no local do crime adiantou aos policiais da Dehom que há indicações físicas e morfológicas da medicina legal encontradas no cadáver que apontam que Arlete Aparecida não se matou. Esses indícios dizem respeito às reações do corpo após a morte, mas não foram muito detalhadas pelos agentes.

A Delegacia de Homicídios não quis repassar mais detalhes acerca das investigações, temendo que a divulgação desses fatos possa atrapalhar no processo de apuração. O caso segue em curso na delegacia, mesmo no fim de semana, e deve ter mais novidades na semana que vem. O NOVO JORNAL conversou com um dos delegados titulares da DP, o que está com a responsabilidade de tocar a ocorrência. Porém ele preferiu não se identificar.

O delegado disse que algumas pessoas começaram a procurar a Dehom para repassar informações sobre Arlete Aparecida e dar pistas sobre o que pode ter acontecido.

FUNCIONÁRIA DIZ QUE ARLETE SE CULPAVA POR BRIGAS COM EX-MARIDO

O NOVO JORNAL esteve ontem na pousada Varandas da Praia e encontrou o estabelecimento funcionando normalmente. A recepcionista informou que o italiano Antonio Cinelli havia saído para resolver assuntos relacionados à liberação do corpo da ex-mulher e deixado o filho do casal, uma criança de 10 anos, na casa de

amigos.

A mulher identificou-se como Jana Barbosa, porém não quis ser fotografada. Ela afirmou que trabalha na pousada há 15 dias, contudo presta serviços ao italiano há mais tempo, desde que era empregada do restaurante que ele possui na beira da praia de Ponta Negra. Jana disse à reportagem

que nunca viu o casal brigando no tempo em que assumiu a recepção da Varandas da Praia. Só que, na quinta-feira, uma coisa chamou a atenção da recepcionista.

Segundo informou Jana, Arlete Aparecida a chamou para conversar, alegando que lhe depositava confiança. Na conversa, a empresária começou a fa-

lar sobre a vida que levava e a separação com Antônio, com quem já não vivia há aproximadamente três anos. "Ela disse que era a culpada pelos dois não estarem mais juntos, que era doente de ciúmes. Contou que já havia até saído de casa durante a noite para ver se ele estava mesmo no trabalho", relatou a funcionária.

/ TRABALHO /

Parnamirim oferece concurso para 424 vagas

OPORTUNIDADE PARA QUEM deseja seguir carreira pública, a prefeitura de Parnamirim vai realizar concurso para contratar 424 profissionais para a área da Educação. As vagas serão para as funções de professor, bibliotecário, agente administrativo, intérprete e instrutor de Língua Brasileira de Sinais (Libras). O contrato com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) para execução do concurso foi publicado na edição da última quinta-feira (13) do Diário Oficial do Município (DOM).

O prefeito Maurício Marques explicou que o concurso é necessário para fazer frente à expansão da rede municipal de ensino e do aumento no número de alunos matriculados. "Nosso maior objetivo é manter o ritmo de qualidade da Educação de Parnamirim", comentou. A secretária municipal de Educação, Vandilma Oliveira, informou que a COMPERVE deverá se reunir na próxima segunda-feira (17) com a comissão do concurso para definir os detalhes do edital, que será lançado em aproximadamente dois meses.

Das 424 vagas previstas, 301 são para professores, 102 para agente administrativo, 12 intérprete de Libras, 8 para instrutor de Libras e 1 para bibliotecário. As vagas para profes-



▶ Prefeito Maurício Marques enaltece reconhecimento que prêmio confere

sores serão assim distribuídas: 71 para Educação Infantil, 173 para Educação Fundamental, 8 para Língua Portuguesa, 7 para Matemática, 2 para Ciências, 6 para História, 3 para Geografia, 29 para Artes, 6 para Ensino Religioso, 40 para Educação Física, 40, 4 para Inglês e 52 para Laboratório de Informática.

A Educação contribuiu decisivamente para a conquista pelo gestor da "Comenda Prefeito Cidadão 2014", recebida no último dia 4, durante o XII Encontro Nacional de Prefeitos, realizado na cidade gaúcha de Gramado.

O prêmio foi destinado aos gestores das 100 prefeituras brasileiras que se destacaram nacionalmente em 2014

por alcançarem resultados positivos dentro das áreas da Educação, Saúde e Assistência Social. Parnamirim atingiu as metas aferidas pelos Ministérios da Saúde, da Educação, do Desenvolvimento Social e do Unicef. Maurício disse que o prêmio significa o reconhecimento pelo trabalho realizado nos últimos anos em três frentes: investimento na infraestrutura da rede municipal de aprendizagem, valorização do magistério e melhoria da qualidade do ensino.

"Educação é uma prioridade absoluta da nossa gestão. Vamos continuar investindo na expansão da rede, na capacitação e valorização dos nossos profissionais e na busca pela

excelência no ensino", pontuou. Os dados da rede municipal de ensino comprovam a afirmação do prefeito Maurício Marques. De acordo com a secretária municipal de Educação, Vandilma Oliveira, Parnamirim tem atualmente 30 mil alunos matriculados, 46 escolas e 19 Centros Municipais de Educação Infantil (Cemeis).

De acordo com o prefeito, no próximo ano serão inauguradas mais duas escolas e dois Cemeis. "A nossa rede de ensino cresce anualmente. Por isso, precisamos manter os investimentos para dar conta dessa demanda crescente", acrescentou.

Maurício Marques destacou que o mínimo constitucional de 25% das receitas de impostos e transferências na manutenção e desenvolvimento do ensino. Além disso, ressaltou que 98% dos recursos do Fundeb, com base no balancete financeiro de setembro, foram aplicados na valorização do magistério. "De janeiro a agosto deste ano repassamos R\$ 45 milhões dos recursos do Fundeb para pagamento do magistério. Mas não é só isso. Nós pagamos acima do Piso Nacional do Magistério e estamos implantando o Plano de Cargos e Salários da Educação", explicou.

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.

ACESSE BUSQUE BAIXE GRÁTIS

APP STORE NOVO JORNAL RN

NOVO JORNAL SEM MODO DE VER OPINÃO (84) 3342.0369

novejornal.jor.br

Aluisio Lacerda
escreve nesta coluna
aos sábados

O orçamento do RN há 100 anos

SÉCULO XXI, novembro de 2014. Enquanto a equipe de transição do governador eleito Robinson Faria levanta dados indispensáveis ao planejamento das primeiras ações do novo governo, um pedido de rearrumação da Procuradoria Geral de Justiça atravessa os corredores e comissões técnicas da Assembleia Legislativa, vai a plenário e é aprovado.

Uma coisa é uma coisa, outra coisa é outra coisa. O Ministério Público pode ir diretamente ao poder legislativo. Foi e justificou a despesa. Despesa que cabe no orçamento do órgão, segundo o depoimento de vários parlamentares.

As folhas da semana também destacam a recomendação do Ministério Público de Contas ao Tribunal de Justiça do RN para se abster de aumentar despesas de pagamento de pessoal para não ferir a Lei de Responsabilidade Fiscal. Folha que já teria ultrapassado R\$ 120 milhões no segundo quadrimestre do corrente ano.

No começo deste ano, o MP junto ao Tribunal de Contas do Estado havia feito uma representação contra o que foi classificado como "folha paralela". Pois é exatamente esta folha que dobrou os encantos, consumindo R\$ 123 milhões em 2014. Imagina! Falta muito

pouco para um gaiato anunciar que há "caixa 2" no TJ e outros poderes.

SÉCULO XX, Primeira República, mensagem ao Congresso Legislativo do Rio Grande do Norte na abertura da terceira sessão da oitava legislatura, apresentada pelo governador Ferreira Chaves. Não havia PGJ, nem Tribunal de Contas, nem Lei de Responsabilidade Fiscal. Lá, no longínquo 1914, o pernambucano Joaquim Ferreira Chaves Filho antecipava conceitos até hoje incorporados ao chamado discurso moderno: "Não se deve determinar despesas, sem conhecer as receitas".

Há 100 anos, portanto, Ferreira Chaves, primeiro governador eleito pelo voto direto aberto ("voto de cabresto"), pedia a atenção de todos para as "multidões inconscientes" e recomendava "gestos de hombridade, de coragem e abnegação".

O Rio Grande do Norte estava às voltas com a querela dos limites com o vizinho Ceará, finalmente encerrada pela Corte máxima de Justiça brasileira no dia 2 de outubro do ano seguinte, 1915.

Em janeiro do mesmo ano, ocorreram eleições para renovação do terço do Senado e representantes na Câmara dos Deputados. Além de eleições suplementares em alguns municípios para

preenchimento de vagas nas respectivas Intendências.

Na prestação de contas do governador Ferreira Chaves ao Legislativo o destaque para a ação de captura de pistoleiros e bandoleiros: "Raro, posso assegurar-vos, é atualmente, o município do Estado, onde se deparem protegidos ou asilados criminosos de qualquer espécie".

Qual foi o custo desta ação de segurança pública? Zero. Cada cidadão "prestou mão forte às autoridades locais", auxiliando na caça aos malfetores que não apenas gozavam de impunidade e, amparados à sombra de criminoso patronato, julgavam-se em plena segurança, afrontando a lei e tripuando diante das vítimas.

"Folgo ao anunciar-vos a reabilitação que se vai operando nos Tribunais do Júri", relatava Ferreira Chaves. Sim, o governante da época prestava contas dos feitos judiciários.

Além de salários, as despesas com a força pública incluíam a reconstrução do Quartel do Batalhão de Segurança, a formação do Esquadrão de Cavalaria e aquisição de chácara. Gastos com mão-de-obra dos serviços? Zero. Executados exclusivamente pelos praças das duas milícias, sob a supervisão do oficialato.

Obras de infraestrutura? Sim, havia. Em março de 1915 foi inaugurado o primeiro trecho da ferrovia Mossoró-Alexandria, nos termos da concessão, sem ônus para o erário. Concessão à firma Albuquerque & Companhia.

Da mesma prestação de contas aparecem os primeiros 24 quilômetros da "estrada de automóveis Macahyba-Seridó", outra concessão pública entregue ao contratante José Francisco Brandão Cavalcanti.

Há 100 anos, o orçamento que seria executado no ano seguinte não cobria as reais necessidades dos setores de educação, saúde e segurança. Investimentos? Somente mediante concessão pública. Mas havia economia de custos com a máquina para concertos no teto do Teatro Carlos Gomes (hoje, TAM), reparos e limpeza interna e externa dos grupos escolares, construção de enfermarias, calçamento, cuidadoso serviço de vacinação e reforço orçamentário da Inspetoria de Higiene.

A única referência ao funcionalismo público estadual na mensagem encaminhada ao Legislativo diz respeito a irregularidades "de caráter grave" ocorridas no interior do Estado. Já que os métodos de ensino e o aproveitamento dos alunos não satisfaziam às exigências regulamentares, o governo man-

dou fechar grupos escolares em Pau dos Ferros, São José de Mipibu, Nísia Floresta (Vila Papary), Arês, Currais Novos, Acari, Jardim do Seridó, Serra Negra do Norte, Apodi, Angicos e Vila de Luiz Gomes.

Todos esses grupos convertidos em escolas isoladas. E recomendações à Diretoria de Instrução Pública para auditar a matrícula e a frequência dos alunos, missão que os prefeitos (intendentes) não cumpriam.

Em março do ano seguinte (1915), Ferreira Chaves baixava decreto organizando o ensino secundário, equiparando o Atheneu Norte-rio-grandense ao Colégio Pedro II, com as mesmas regalias e disciplinas professadas.

Estimativa de receita do orçamento de 1914? 1.540 contos de réis (cada conto indica 1 milhão de réis). Precisamente 1.540:042\$575.

Muita grana? Não. O Estado sempre recorria ao "auxílio constitucional". Ou seja, constitucionalmente a União devia socorrer as províncias em dificuldades. Hoje esse "auxílio" vem na forma obrigatória (transferências constitucionais) e as voluntárias (convênios).

SAIDEIRA – "A despesa inútil é furto à Nação". (Testamento do homem público D. Pedro II)

Plural

ERICK PEREIRA
Advogado ▶ ewp@erickpereira.adv.br



Erick Pereira escreve
nesta coluna aos sábados

Delação premiada

Há dois anos, neste canto de página, escrevi que delação premiada é prática inquisitorial. Hoje, na esteira de escândalos que assola o país, o instituto jurídico conta cada vez mais com o nosso beneplácito. Já existem até especialistas no tema: de magistrados rigorosos e obstinados a prósperos e afluentes escritórios de advocacia.

O instituto não é novo entre nós, remontando às Ordenações Filipinas. Esquecido, foi renovado sob a inspiração de ordenamentos estrangeiros que privilegiam vantagens sociais de ordem prática em prejuízo de consolidados princípios morais.

No justicamento moderno e legal, alcaguetes, traidores ou dedos-duros passaram a colaboradores, denunciadores ou delatores. Flagrados geralmente em esquemas de corrupção e de lavagem de capitais, determinam-se à cooperação em troca da redução da pena. Uma troca que, pesados os prós e contras, é vista como vantajosa para a sociedade e para o delator. A primeira é ressarcida mediante o desmonte de organizações criminosas; o segundo, arrependido ou oportunista, livra-se de pena que pode alcançar uma vida, a exemplo de caso recente e notório de condenação a 40 anos de reclusão.

Aos óbvios benefícios de ordem pragmática, subsiste um rol de opiniões desfavoráveis que hoje mais se filiam aos riscos inerentes ao instituto que ao universo moral. Insegurança jurídica, arbitrariedade, admissão da falência do Estado na apuração de crimes, prevalência de leis infraconstitucionais, homologação de acordos e interrogatórios realizados sem o contraditório, acolhimento de prova anômala ou contaminada por sentimentos de vingança ou ressentimento.

Na justiça à base de relação custo-benefício, prioriza-se a eficácia das informações sobre o arrependimento real ou interesse legítimo de colaboração, aspectos afetos à moralidade. Eventualmente, o exercício do jus poenitendi dá guarida ao denunciamento fascistoide.

Ao sujeito delatado, mesmo absolvido, sobra a frustrante missão de preservar a personalidade, minimizar a desconfiança plantada no imaginário da sua coletividade, coexistir com efeitos colaterais indelévels.

A recusa moral à delação resiste nos presídios e salas dos tribunais. A sociedade despreza a pessoa do delator, embora o recompense pelas informações. Segundo Plutarco, César costumava declarar que amava as traições emboras odiasse os traidores. Aos olhos de Beccaria, o tribunal que emprega impunidade para conhecer um crime mostra que se pode encobrir esse crime. No inconsciente cristão, perdura a cena de Judas Iscariotes perguntando ao chefe dos sacerdotes: "O que me entregou se eu o entregarei?".

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia
neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



Terceira ponte

Li a reportagem em que o futuro governador Robinson Farias está cometendo o absurdo de transferir os recursos já alocados das obras da Av. Roberto Freire para a construção de uma nova ponte. É um grande equívoco da sua parte, não que a nova ponte não seja necessária, bastavam as providências de elaboração de projeto e correr para o governo federal em busca de recursos para a construção da referida ponte, ele não deveria mexer no que já está pronto, as obras dessa avenida são de suma importância para a mobilização da zona sul! Repense Sr. Governador eleito!

Carlos Fernandes Pinheiro
Por e-mail

Terceira ponte - 2

Sobre reportagem em que Robinson Faria reafirma intenção de erguer terceira ponte sobre o rio Potengi com dinheiro das obras de ampliação da Roberto Freire: Show de bola. Isso sim é pensar no povo.

Alexandre Albuquerque
Pelo Facebook

Terceira Ponte - 3

Absurdo essa historia do gov. Robson de tentar transferir os recursos financeiros já locados das obras da R. Freire p/ outra?

Carlos A. Pinheiro, @pinheirocarla01
Pelo Twitter

O Tempo e Eu

"O TEMPO E EU" é o título de um livro de Luís da Câmara Cascudo. Nesse livro, ele conta que seu pai diz que as mulheres só envelhecem do umbigo pra cima.

Natércio Gomes da Costa
Por e-mail

Dessalinizador

Tá algo de mais futuro que tentar implantar loteria estadual, onde o governador eleito perde o bonde da História por não encampar a idéia. Ponto para o NOVO JORNAL em noticiar. Grato pela oportunidade de poder comentar.

Wellington Ambrosio
Pelo Site

Liberdade x Libertinagem

É sabido de muitos, principalmente

das autoridades competentes da UFRN, que os alunos invasores aproveitam de brechas da lei para viverem um mundo de delícias, de libertinagem. No "acampamento" rola solto drogas e bebidas. Segundo informações, sexo livre entre parceiros também é permitido. Tudo isso prejudicando a quem quer trabalhar, e prejudicando o patrimônio público. Pergunto: é isso que devemos esperar dos nossos estudantes que têm acesso a uma universidade pública, gratuita e de qualidade?

Prof. Francisco Alexandre da Costa,
Departamento de Física, UFRN
Por e-mail

Aumento no MP

Sobre reportagem mostrando que o aumento para o Ministério Público, aprovado nesta semana pelos deputados na Assembleia Legislativa, terá impacto de R\$ 1,7 milhão este

ano e de R\$ 4 milhões em 2015. Os reajustes aprovados variam entre 4% e 18%, justificados na mensagem encaminhada pelo procurador geral de Justiça Rinaldo Reis ao parlamento estadual no dia 7 de outubro passado: E para os servidores?

chicoreisjr
Pelo Instagram

Aumento no MP - 2

RN sinônimo de atrocidades.

neusammesquita
Pelo Instagram

Aumento no MP - 3

Já sei que esse que votou tem interesse em alguma coisa, político algum não faz nada se não for beneficiado em alguma coisa.

assisomunes
Pelo Instagram

Fique por dentro das licitações que ocorrem no Rio Grande do Norte e Região Nordeste.

Assine o Jornal de Licitações e conte com essa ferramenta profissional.



Natal

secnatal@secnatal.com.br
secnatal.com.br | 84 - 3211-9525

NOVO JORNAL

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

IVZ

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380
E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308



Editor
Renato Lisboa

E-mail
renatolisboa@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

SIMULANDO O SUCESSO

/ SEBRAE / MICROEMPRESÁRIOS
PODEM TER, NA FEIRA DO
EMPREENDEDOR, SIMULAÇÕES DE
NEGÓCIOS COM MUITAS DAS VARIÁVEIS
QUE DETERMINAM O SUCESSO



FOTOS: EDUARDO MAIA / NJ

► Fonseca destaca a importância do aparato tecnológico

CLÁUDIO OLIVEIRA
EDUARDO MAIA

MODELOS DE NEGÓCIOS com todas as orientações para gerenciar, aprimorar e atrair clientes chamam a atenção de microempresários de seus respectivos segmentos. Na Feira do Empreendedor, que termina hoje na Arena das Dunas, uma padaria, um salão de beleza, uma boutique e um mercadinho foram montados trazendo inovações para que os interessados entrem em contato direto com o ambiente desses negócios.

No minimercado modelo, por exemplo, as novidades estão nos aparatos digitais que podem facilitar a gestão e o controle do negócio, promovendo mais comodidade aos clientes, através de produtos de empresas parceiras do Sebrae. Por exemplo, um software desenvolvido para os supermercados e mercadinhos agilizarão o atendimento e reduzirão os custos trabalhistas com máquinas/caixa.

Na hora de pagar, o próprio cliente utiliza seu cartão de crédito ou débito. "Trazemos aqui a otimização da gestão com redução de custos e automatização do serviço nos supermercados com este software", conta o supervisor comercial da empresa RP Info, Vaner Menegussi responsável pelo produto.

Custa R\$ 29 mil e pode ser encomendada diretamente com a empresa que indica no estado o revendedor. O software já é usado nos Estados Unidos e na Europa. No Brasil, a máquina só é utilizada no Paraná, mas poderá substituir em breve a figura do funcionário caixa de supermercado pelo país.

Além disso, no minimercado modelo a digitalização de outros serviços é apresentada como inovações para o setor e não apenas para os grandes supermercados. "Aqui estamos democratizando. A tecnologia que à qual os grandes têm acesso, os pequenos também têm. Tudo funcionando à base de software, que agiliza todo o servi-

ço. Nossa intenção é mostrar que o empreendedor deste setor pode gerir melhor o negócio com esses aparatos tecnológicos", explica o consultor do Sebrae, Gustavo Fonseca.

Outros softwares para emissão de nota fiscal eletrônica, além de etiquetas e gôndolas eletrônicas nas prateleiras prometem agilizar e levar mais segurança ao consumidor na hora da compra. Tudo controlado pela internet na medida em que o produto for inserido no sistema.

Além disso, ter um encarte virtual com as ofertas do mercadinho é outra ideia que pode dar nova roupagem ao negócio. Basta um televisor de tela ampliada e um software para exibir a programação de ofertas.

Outros modelos de negócio também foram montados na feira. Num salão de cabeleireiro, produtos de beleza, maquinário e equipamentos são apresentados aos visitantes que recebem orientações de como treinar sua equipe, organizar o layout e como ambientar o negócio incluindo produtos de cosméticos além dos serviços de cabeleireiro.

A ampliação do espaço para oferecer outros produtos também é uma orientação na padaria modelo que apresenta a tendência da panificação que abrange loja de conveniência, café e serviços, inclusive com a ampliação do cardápio com a oferta de refeições e não apenas venda de pães e massas. Uma loja de roupas modelo também traz novidades que vão desde a forma de iluminá-la, passando pela disposição de manequins e araras que deve sobrar espaço para o livre trânsito dos clientes, até a identificação do público por meio de softwares de gestão de vendas, produtos e clientes.

Um deles é uma câmera instalada na entrada da loja que filma o rosto do cliente e imediatamente identifica o sexo, idade e etnia. O proprietário traça o perfil do seu público e pode oferecer os produtos direcionados para ele.



► Menegussi produz software para a otimização da gestão

PRÉ-LANÇAMENTO

CONDOMÍNIO
AUREA GUEDES

**Viva em Ponta Negra
e combine comodidade
com beleza natural.**

Aproveite o preço exclusivo de pré-lançamento e o financiamento facilitado do condomínio com 2.000m² de área verde.

CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL
Rota do Sol, em frente ao Estádio Frasqueirão.

Apartamento com 52,78m²
2 quartos (1 suíte)
1 vaga
A partir de R\$ 207mil*

Apartamento com 67,48m²
3 quartos (1 suíte)
2 vagas
A partir de R\$ 268mil*

REALIZAÇÃO:

Moura Dubeux Engenharia

WWW.MOURADUBEUX.COM.BR

LOJA MOURA DUBEUX: (84) 2010-0300
Natal Shopping

CENTRAL DE VENDAS: (84) 3091-1919
Av. Rui Barbosa

Valores referentes apenas ao 1º andar da torre 2 (52,78m² – apartamentos 101 e 102 / 67,48m² – apartamentos 103 e 104). As cores, perspectivas, fotos e demais imagens desta peça publicitária têm caráter meramente ilustrativo, por se tratar de bem a ser construído. Os móveis e acessórios ilustrados aqui não são partes integrantes do contrato, nem dos apartamentos à venda. Os móveis e equipamentos que comporão as áreas comuns do empreendimento encontram-se listados em memorial descritivo específico. Incorporação imobiliária registrada na 3ª CRI - 7º Ofício de Notas de Natal/RN, sob o nº R-144.694, em 27/11/2013. Para mais informações, contate a imobiliária Caio Fernandes, CRECI 1191/J - 17ª Região.



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,601		-0,14%	11,25%	0,42%
TURISMO	2,730	3,261	51.772,4		

IGUALZINHO À BIG APPLE

/ TECNOLOGIA / INÍCIO DA VENDA DOS NOVOS IPHONE EM NATAL, COM EVENTO NA MADRUGADA, ATRAI POUÇOS "APPLEMANÍACOS" E OCORRE SEM FILAS NEM CORRERIA

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

OS TÃO AGUARDADOS iPhone 6 e iPhone 6 Plus, últimos lançamentos da Apple, já podem ser comprados na capital potiguar. O início das vendas se deu à zero hora de ontem e deveria ter seguido por toda a madrugada, não fosse o número baixo de clientes que compareceram à loja Facell Tim no Midway Mall. A estratégia de lançamento – a mesma adotada nos Estados Unidos e realizada simultaneamente em 11 capitais brasileiras – não surtiu muito efeito em Natal.

Não mais que 15 'applemaniácos' compareceram ao evento, que começou com um coquetel às 23h, com DJ, espumante e muitos petiscos. Os que não se intimidaram pela hora nem pelo preço salgado dos aparelhos certamente não se arrependem.

É o caso de Edneuma Costa, 39 anos, funcionária de uma transportadora, que estava ansiosa para possuir o novo iPhone. "Eu já tinha até solicitado pelo site da Apple, mas a entrega só seria feita em dezembro. Então aproveitei pra vir porque já saio com ele em mãos", contou a paraibana que mora em Natal, e estava acompanhada por duas amigas. Uma delas, que estava chegando de viagem.

O que levou Edneuma à loja ainda de madrugada foi o medo de desperdiçar a oportunidade de compra. Se deixasse para o outro dia, afirmou, poderia per-



▶ Após ter o celular roubado, Amanda Reis aproveitou evento e se tornou a primeira em Natal a adquirir seu iPhone 6

der a aquisição. O aparelho escolhido por ela, o iPhone 6 16 GB, pré-pago, está custando R\$ 3.199. Mas ela esperava ter um desconto por já ser cliente da operadora. O plano mais simples, que saía por R\$ 87,90 mensais, garantia um desconto de R\$ 200 no aparelho. Todo o valor podia ser parcelado em até 12 vezes sem juros. No caso do

plano 800 minutos mais internet de 1 GB o desconto chegava a R\$ 1.200.

O primeiro iPhone 6 (16 GB) vendido em Natal foi adquirido pela estudante de medicina Amanda Reis, 20 anos de idade. Ela contou que ia ter que comprar um celular de todo jeito, já que seu último havia sido roubado. "Então já estava só espe-

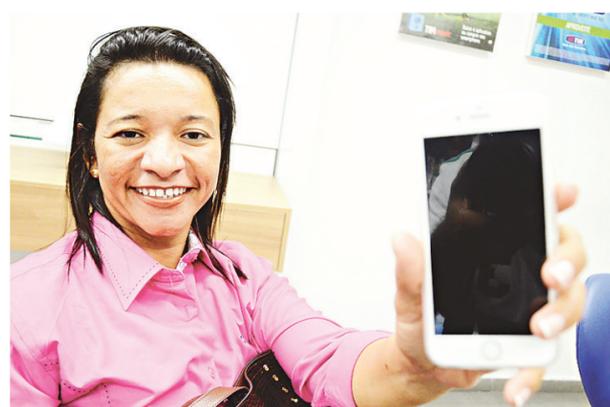
rando o lançamento para adquirir meu celular. Antes eu estava com um Galaxy da Samsung, mas não me adaptei", explicou.

Pra fechar a compra, o pai renovou o plano que tinha com a operadora, o que barateou o valor do aparelho. Mesmo assim, a jovem realçou que o preço do iPhone ainda está bastante alto, se comparado ao preço de venda

em outros países. E ela tem toda razão. A Apple já divulgou os preços dos novos modelos do smartphone praticados em 35 países. O Brasil aparece no topo da lista com o iPhone mais caro do mundo. No Japão, o país onde o iPhone 6 é o mais barato, as versões custam R\$ 1.505 e R\$ 1.772 reais. Menos da metade dos preços praticados no Brasil.



▶ Procura pelos novos smartphones foi tranquila



▶ Edneuma Costa matou a ansiedade obtendo seu iPhone 6



▶ Dila, de olho na proposta

EM MENOS DE SEIS MESES, UM NOVO IPHONE

Entre os clientes que compareceram ao lançamento dos novos modelos da Apple em Natal, uma jovem chamava atenção. Bastante magra, pele morena e com um vestido bastante justo, ela ostentava em uma das mãos um iPhone 5S – modelo anterior ao 6. "Mas eu quero tocar logo porque eu gosto muito de novidades. E eu quero o Golden", afirmou Clénia Medeiros Hendrjckx, 18 anos. "Lá de onde eu venho, da Holanda, eu posso vender meu iPhone na própria loja", continua, explicando o que faria com o iPhone antigo.

A estudante de Engenharia Elétrica da UFRN, no entanto, saiu da loja com as mãos abanando. Não

conseguiu comprar o celular à vista, porque só pôde sacar R\$ 1.000 reais no caixa eletrônico do shopping. "Eu tentei transferir o restante do valor pra conta do vendedor, mas não consegui porque a internet estava fora do ar. Aí o jeito vai ser vir aqui amanhã", revelou a jovem brasileira com nacionalidade holandesa.

Ela contou ainda que adquiriu o último iPhone por um preço mais alto que o atual: R\$ 3.800. "À vista também", ressaltou. Mas se disse apaixonada por tecnologia e afirmou que não achava caro. Já o produtor de eventos Dilermando Lago, o Dila, como é conhecido, disse que foi ao evento mais em

respeito ao convite. "O marketing da loja trabalhou isso muito bem. Me ligaram duas vezes, mandaram e-mail, pediram confirmação. E eu, como organizador de eventos e cliente Tim, me senti na obrigação de vir", afirmou. No entanto, aos 57 de idade, ele garante que não é muito apaixonado por tecnologia e que o seu celular atual, o iPhone 5S, adquirido há cerca de dois meses, satisfaz suas necessidades muito bem. "Mas não sei. Vou ver qual a proposta", destacou. Até a reportagem do NOVO JORNAL deixar o local – quando já quase não tinha clientes em atendimento – apenas cinco compras do novo modelo haviam sido efetivadas.

VENDA CONTINUA SOB MESMAS CONDIÇÕES

Mesmo confiante na grande procura pelo aparelho, o diretor comercial da Facell, Maxwell Araújo, garantiu que há estoque suficiente para atender toda a demanda de clientes. "E as vendas continuam normalmente amanhã. Este evento foi mais para marcar o lançamento, em uma ação integrada por 11 lojas da TIM em todo o Brasil", afirmou.

O lançamento, explicou, se deu dentro de um projeto

de marketing da própria Apple, que estimula o desejo em ser o primeiro. E dessa vez, diferentemente do lançamento de outros modelos, houve um intervalo muito curto entre o início das vendas nos Estados Unidos e no Brasil. Foram apenas 45 dias de diferença, o que aumenta ainda mais a vontade dos 'applemaniácos'.

De todas 11 lojas em que foi dado o pontapé inicial da venda do modelo no Brasil, a Facell Tim foi a única que é fruto de franquia. As dez restantes são lojas próprias da operadora. "Isso foi o resultado de 11 anos de parceria e das boas vendas que estamos tendo com o iPhone.

NO RIO, FILAS PEQUENAS E BOA ORGANIZAÇÃO

Com filas pequenas e atendimento programado. Assim começou o esquema de vendas da Apple Store no shopping Village Mall, na zona oeste do Rio de Janeiro. Por volta das 11h, quando foram abertas as portas, a loja oficial da Apple no Rio de Janeiro não repetiu a situação de vários locais do mundo, onde havia filas enormes para a compra do iPhone 6. Devido a um pré-agendamento de compradores, os interessados puderam marcar o horário na qual iriam buscar os aparelhos, evitando que fossem formadas filas.

Segundo Leonel Aguiar de 63 anos, que chegou cerca de duas horas antes da loja abrir, o programa de vendas no Brasil foi extremamente eficiente, pois evitou as longas filas que ocorreram nos Estados Unidos. "Achei formidável a organização que foi feita. Realizamos o pagamento antecipado e só vivemos para buscar os produtos. Para minha surpresa o agendamento está funcionando corretamente. Alguns amigos compraram fora do Brasil e tiveram que ficar horas na fila. Aqui, paguei pela internet, agendei na loja e vim buscar. Tudo muito organizado."

Para Ricardo Gomes, universitário de 27 anos, a espera valeu a pena. "Dono de todos os modelos de iPhone lançados até hoje, ele não escondia a ansiedade de ter em mãos o novo modelo de tela maior. "Estou esperando há dias, pensei em comprar em outra loja, mas preferi vir aqui, pois já vou sair com o aparelho totalmente configurado e pronto para uso. Aposto que vou ficar extremamente satisfeito, os aparelhos são ótimos. Valem cada centavo."

A loja também foi alvo de curiosos e indecisos que optaram por aguardar para decidir, vendo em mãos, qual aparelho comprar. É o caso de Lucas Valandro, que veio à loja para decidir qual dos modelos iria levar. "Não dava para escolher pelo computador, queria ver nas minhas mãos, o Plus é lindo, a tela é enorme, já o iPhone 6 é prático, cabe em qualquer lugar. Só vindo aqui consegui decidir, vou levar o Plus".

**Editor**

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

NEY DOUGLAS / NJ

CANETA PESADA

/ CONSCIÊNCIA / AUMENTO DO RIGOR NA FISCALIZAÇÃO, MULTAS MAIS PESADAS E EDUCAÇÃO FORAM DECISIVOS PARA A DIMINUIÇÃO DO NÚMERO DE MORTES NAS ESTRADAS EM 2014, SEGUNDO PRF

CLEO LIMA
DO NOVO JORNAL

FISCALIZAÇÃO DOBRADA NAS BRs, reajustes que chegam a 900% no valor das multas e campanhas educativas para tentar reduzir o número de acidentes. Esse é o pacote de medidas a ser adotado pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) para manter o número de acidentes fatais em baixa, no Rio Grande do Norte. Segundo a PRF, caso o ritmo continue constante, o Estado fechará 2014 com o menor índice de mortes nas rodovias federais dos últimos 10 anos.

Até o fim do último mês de outubro, 2014 vinha apresentando uma média de 11,9 mortes em acidentes automobilísticos por mês. No ano passado, por exemplo, o balaço anual fechou com uma média mensal de 17,3 acidentes fatais.

A última iniciativa promovida pelo Governo Federal com o intuito de contribuir para a redução da violência nas estradas foi a sanção da lei 12.971/2014, em vigor desde o último dia 1º de novembro, que torna mais rígidas as penalidades previstas no Código de Trânsito Brasileiro (CTB) relativas às infrações de ultrapassagem em local proibido, participação em "rachas" e realização de manobras arriscadas ao conduzir veículos.

Dentre as violações citadas, o maior aumento de punição é para quem força ultrapassagem perigosa, aumentando de R\$ 191,54 para R\$ 1.915,40, ou seja, 900% a mais.

Segundo o inspetor-chefe do setor de policiamento e fiscalização da PRF no Estado, Djairlon Henrique Moura, essas medidas objetivam manter o Brasil dentro do limite no número de acidentes letais estabelecido por um acordo firmado em 2011 entre o governo brasileiro e a Organização das Nações Unidas (ONU). O tratado rege que o país deve diminuir pela metade as ocorrências dessa natureza até o ano de 2020.

Conforme explicou o inspetor, as ações para permitir o cumprimento do compromisso se baseiam em cinco eixos de atuação – o esforço legal, sedimentado a partir de um endurecimento da lei (como a tolerância zero para ingestão de bebidas alcoólicas, a fixação de uma jornada de trabalho para profissionais do volante e a recente majoração no valor das multas); investimentos em segurança veicular, com imposições aos fabricantes; melhorias na infraestrutura rodoviária, por meio de reforço na sinalização e aumento no número de obstáculos nas rodovias; incremento no número de campanhas educativas; e, por

LOCAIS COM MAIS OCORRÊNCIAS

A cada 10 acidentes automobilísticos ocorridos no RN, sete são registrados no perímetro urbano da capital potiguar – mais precisamente entre o Km 80 e o Km 110 da BR 101. Dividindo o segundo posto, estão as BRs 304 (Mossoró) e 406 (Macau), enquanto o terceiro lugar cabe à BR 226 (Caicó).

Levando em consideração o índice de letalidade das rodovias, contudo, o panorama é exatamente o inverso – enquanto na estrada que liga à região Seridó o índice de mortes é de uma para cada 10 acidentes, as rodovias que levam ao oeste e litoral norte registram uma proporção de 1/20. Na zona que compreende a região metropolitana, uma pessoa morre a cada 100 acidentes.



ARGEMIRO LIMA / NJ

“O NOSSO INTUITO MAIOR É MUDAR O PERFIL DOS MOTORISTAS, TORNÁ-LOS MAIS PRUDENTES, MAS ISSO NÃO OCORRE DE UMA HORA PARA A OUTRA”

Djairlon Henrique Moura
Inspetor da PRF

fim, promoção de uma maior efetividade na fiscalização de tráfego.

Quanto ao último tópico, Moura esclarece que essa efetividade visa a permitir um trabalho de combate intensivo a práticas como excesso de velocidade, ultrapassagens indevidas, ingestão de álcool antes de dirigir e falta do cinto de segurança. A PRF também vem ampliando a supervisão aos veículos sobre duas rodas.

Para garantir a eficácia da fiscalização, a PRF faz uso de 70 radares de velocidade, sob responsabilidade do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), com cobertura de

200 faixas de rolamento em toda a extensão territorial do Rio Grande do Norte. Além disso, a corporação conta com quatro sensores móveis próprios, capazes de atuar até motocicletas de pequeno porte.

De acordo com dados divulgados pelo inspetor, quase 30% das mortes no trânsito ocorrem em decorrência de colisões frontais, ou seja, durante ultrapassagens feitas de maneira irregular, daí o foco atual no aumento no valor das multas aplicadas em caso de manobras de risco – para que se tenha uma ideia, as colisões frontais representam apenas 3,74% do

total de acidentes registrados no RN, mas a cada três ocorrências, uma apresenta vítimas fatais.

Questionado quanto a um possível balanço comparativo entre as ocorrências registradas antes e depois do reajuste nas multas, o inspetor da Polícia Rodoviária afirmou que ainda não dispõe de dados concretos suficientes para elaborar estatísticas.

“O nosso intuito maior é mudar o perfil dos motoristas, torná-los mais prudentes, mas isso não ocorre de uma hora para a outra. Só começaremos a colher esses resultados em três ou quatro meses”, atestou.

OPERAÇÃO RODOVIDA

Com o tradicional aumento no fluxo de veículos no fim do ano, a Polícia Rodoviária lançará, no próximo dia 12 de dezembro, a Operação Rodoviada. A principal medida da empreitada é um aumento no número de agentes responsáveis

pela fiscalização ostensiva das rodovias federais no Estado – o incremento será de 100%.

Dentre as ações de lançamento da campanha, foi realizado, na capital federal, um seminário com a presença de todos os órgãos de trânsito do país – secretarias de mobilidade, núcleos estaduais do Departamento Nacional de

Trânsito (Detran) e do Dnit.

“O movimento no fim de ano é sempre muito mais intenso, então reforçamos o nosso efetivo para garantir a segurança nas rodovias. Mapeamos todos os pontos mais perigosos e intensificamos o trabalho dos agentes. Estamos com boas perspectivas para a operação 2014/2015”, finalizou Djairlon.

Números

Infrações registradas nas rodovias federais do RN nos últimos cinco anos – 40.336

Mortes em acidentes de trânsito (RN)

- ▶ 2010 – 194
- ▶ 2011 – 183
- ▶ 2012 – 207
- ▶ 2013 – 208
- ▶ 2014* – 119

*ATÉ 31/10

Aumentos nas multas

- ▶ Ultrapassar em lugar proibido (7 pontos) – R\$ 191,54 para R\$ 957,70
- ▶ Ultrapassar pelo acostamento (7 pontos) – R\$ 127,69 para R\$ 957,70
- ▶ Forçar ultrapassagem perigosa (7 pontos) – R\$ 191,54 para R\$ 1.915,40
- ▶ Disputar corrida / “racha” (7 pontos) – R\$ 574,62 para R\$ 1.915,40

AMOR EM RECEBER

/ MISSÃO / ALBERGUE NOTURNO DE NATAL, ENTIDADE FILANTRÓPICA MANTIDA PELA SOCIEDADE ESPÍRITA DE CULTURA E ASSISTÊNCIA, COMPLETA 60 ANOS ESTE MÊS DE ASSISTÊNCIA À POPULAÇÃO DO INTERIOR EM TRATAMENTO MÉDICO NA CAPITAL

CLEO LIMA
DO NOVO JORNAL

SESSENTA ANOS DE solidariedade e amor ao próximo. O mês de novembro marca o aniversário do Albergue Noturno de Natal, entidade filantrópica mantida pela Sociedade Espírita de Cultura e Assistência (Seca), que dá suporte à população do interior do Estado que precisa se deslocar até a capital potiguar para fazer tratamentos médicos. São, em média, 45 pessoas hospedadas gratuitamente todos os dias no prédio localizado na avenida General Cordeiro de Faria, Petrópolis.

É lá que vive, há 25 anos, Cristina Maria Câmara de Sousa, a administradora do Albergue. Já oficialmente aposentada da função, Cristina, 63 anos de idade, permanece trabalhando no local como voluntária, como forma de levar adiante os ideais de altruísmo e de boa vontade propagados pelo fundador da Sociedade, José Augusto da Costa, já falecido.

Ela explica que a manutenção da estrutura não é simples. Ainda que funcione em prédio próprio, doado pelo Governo do Estado ainda na década de 1950, a casa de pouso possui um custo mensal que gira em torno dos R\$ 10 mil. Como não recebe qualquer incentivo do poder público, o Albergue se mantém por meio de doações (financeiras e de alimentos) e de convênios firmados com as prefeituras do interior, que mandam pacientes para se tratar em Natal – atualmente há contratos ativos com os municípios de Mossoró, Monte das Gameleiras, Patu, Assu, Pedro Avelino e Afonso Bezerra.

Dentre as entidades que apoiam a casa estão o Serviço Social do Comércio (Sesc), através do programa “Mesa Brasil, e o Café Santa Clara. Ambos cedem alimentos para compor as refeições oferecidas gratuitamente pela instituição. O problema – conta Cristina – é que os repasses financeiros dos municípios não seguem um cronograma regular.

“Os pagamentos demoram muito, às vezes não vêm. Não é cobrada uma mensalidade dessas prefeituras, eles pagam de acordo com a quantidade de pessoas mandadas para cá. É um dinheiro muito incerto, dependemos mesmo é das doações”, aponta.

No fim das contas, entretanto, o serviço prestado pelo Albergue Noturno de Natal acaba se estendendo além do proposto. Pessoas que não conseguem ficha para atendimento nos hospitais e precisam aguardar pelo dia seguinte, por exemplo, muitas vezes são encaminhadas ao local para passar a noite.

Segundo relata a administradora, os núcleos de assistência social dos hospitais da capital têm o contato do Albergue e fazem a intermediação dos pacientes retardatários na retirada das fichas, mesmo que eles venham de municípios que não possuem convênio com a casa.

“Não negamos ajuda, o intuito maior desse lugar é dar apoio ao próximo. Às vezes recebemos gente aqui só enquanto os ônibus das prefeituras não vêm buscá-los. Também há casos de idosos que pernoitam e vão embora no dia seguinte, por não ter mais transporte no dia. Damos pouso e alimentação”, comenta Cristina.



▶ Albergue Noturno de Natal funciona em prédio próprio, doado pelo Governo do Estado ainda na década de 1950

Todo o corpo diretor da instituição é formado por voluntários, entre eles os herdeiros do fundador – João (o atual presidente), Augusto, Edson, Zorildo e Lídia, além de Fernando, falecido no início desse ano. O Albergue conta, ainda, com quatro funcionários contratados, que se dividem entre as atividades de limpeza, organização e cozinha.

Diferente do Albergue Público Municipal, mantido pela Prefeitura e destinado ao acolhimento de moradores de rua, o Albergue Noturno é voltado exclusivamente ao

auxílio a pessoas vindas de outras regiões do Estado para tratamento médico. Além do serviço de hospedaria, a entidade também conduz grupos de trabalho com crianças, idosos e gestantes carentes, que têm acesso a evangelização, dinâmicas, oficinas de artesanato, confecção de enxovais, grupo de teatro, coral e reforço escolar.

Uma das pessoas que usufruem do serviço há mais tempo é Lucineide Batista de Macedo, 37 anos, natural de Assu. Ela sofre de uma síndrome que ataca os ossos e precisa de tratamento contínuo,

então passa pelo menos três dias por semana em Natal, isso há mais de 10 anos. Ao longo desse tempo, Lucineide já foi submetida a 16 procedimentos cirúrgicos, mas não se deixa abater pelas dificuldades que a enfermidade impõe.

“Dou graças a Deus, todos os dias, pelo acolhimento que temos aqui. É maravilhoso, todo mundo é muito bem tratado, temos comida boa e atenção das pessoas. Eu acho que deveriam existir outros lugares como esse; os políticos têm que ajudar a quem precisa”, declara.

O pensamento dela é acompanhado pelos conterrâneos João da Mata Cavalcante e Manoel Antônio da Silva, ambos com 70 anos e combatendo o mesmo mal, o câncer de próstata. Os assuenses se derramam em elogios à estrutura oferecida à população que precisa se deslocar até a capital para se tratar.

“É uma maravilha, só temos que agradecer. Uma ajuda como essa é importante demais, quando estamos passando por um momento complicado. Que Deus abençoe todos aqui”, exalta João da Mata.



▶ Cristina Maria Câmara de Sousa, administradora do Albergue: voluntária



▶ Lucineide Batista de Macedo, hóspede: agradecida pelo acolhimento



▶ João da Mata Cavalcante, hóspede: elogios à estrutura oferecida à população



▶ Manoel Antônio da Silva, hóspede: agradecido pela ajuda que recebe em momento complicado

HISTÓRIAS QUE NÃO PODEM SER ESQUECIDAS

Cristina Câmara não esconde a satisfação que sente em ajudar. Segundo conta, muitas vezes já a contestaram pelo fato de ela continuar trabalhando voluntariamente, mesmo depois de se aposentar como funcionário do Albergue. Quanto a isso, ela é taxativa: “Tudo que fazemos com zelo, com amor, nos dá uma alegria, uma realização que não tem dinheiro no mundo que pague”.

Cristina relembra, emocionada, duas histórias que acompanhou ainda nos anos 1980 e ficaram marcadas em sua memória como exemplos da felicidade proporcionada pelo trabalho filantrópico.

Certa vez – conta – uma mulher que estava hospedada no Albergue, com o filho de seis anos, foi atropelada. Isso era 1986. Devido aos ferimentos precisou ser internada, mas não tinha quem ficasse com a criança. Durante duas semanas, o menino ficou aos cuidados de Cristina, inclusive dormindo em sua casa.

“Quando foi em 2004, eu estava aqui trabalhando e me aparece um rapaz, perguntando se eu não me lembrava dele. Pois era o menino que eu tinha ajudado 18 anos antes. Ele veio agradecer, disse que estava fazendo faculdade e tudo, fiquei muito feliz”, relembra.

A outra situação ocorreu mais ou menos na mesma época. Deixaram na porta do Albergue uma mulher que acabara de ser atropelada, ferida e toda suja. Cristina conta que parecia ser



▶ Albergue se mantém por meio de doações e de convênios firmados com as prefeituras



▶ Em média, o local hospeda 45 pessoas todos os dias no prédio localizado em Petrópolis

uma moradora de rua, ou seja, alguém que não tinha com quem contar. Após acolhê-la, percebeu que ela havia sido atropelada no acidente. A mulher foi levada ao hospital e, em seguida, ficou

hospedada na casa de pouso até que sua família fosse localizada.

“Por força do destino, localizamos a filha dela no Dia das Mães. Era uma senhora de idade que havia se perdido, mas

a família não foi atrás. Ao vê-la bem cuidada, limpa, com roupas novas, a filha teve muito remorso. No fim tudo se resolveu, foi emocionante demais. Nunca me esqueci desse dia”, relata.

FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NJ

MEDO INCIDENTAL

/ H1N1 / MORTE DE JOVEM DE 17 ANOS EM MOSSORÓ PODE OBRIGAR ESTADO A CONFIRMAR TERCEIRO CASO DE GRIPE A EM 2014

DIEGO CAMPELO
DO NOVO JORNAL

UM NOVO CASO suspeito de Influenza do tipo A (H1N1) ocorrido no Rio Grande do Norte essa semana chamou a atenção da população e levantou a discussão sobre os métodos de prevenção aplicados no estado como forma de combate à doença. O caso suspeito que provocou a morte de uma jovem de 17 anos no município de Mossoró, na segunda-feira (10), se for confirmado como positivo pela Secretaria da Saúde Pública do RN (Sesap) será a terceira incidência da gripe A (H1N1) no estado em 2014.

A jovem que teve a identidade preservada deu entrada no Hospital Regional Tarcísio Maia no domingo (9), mas já vinha observando os sintomas desde o sábado (8). Ela foi a óbito na segunda-feira (10), levantando, assim, as suspeitas para mais um caso da gripe no RN.

De acordo com a responsável técnica do setor de Vigilância da Influenza no estado, Vivianne Cabral, os sintomas são os mesmos da gripe comum, mas são percebidos de forma mais persistente. A jovem de Mossoró foi admitida no Hospital Tarcísio Maia sentindo febre, tosse e desconforto respiratório. O caso está sendo investigado pela vigilância epidemiológica de Mossoró, sob supervisão da Sesap.

Para que a secretaria se certifique quanto à suspeita de a morte da jovem mossoroense ter sido provocada pelo vírus da Influenza A (H1N1), foram coletadas amostras de secreção de nasofaringe pela equipe do hospital no município. A amostra coletada foi enviada para o Laboratório Central do Estado (Lacen), em Natal, onde foi encaminhada para o Instituto Evandro Chagas (IEC), em Belém, no estado do Pará. O IEC é o laboratório de referência nacional onde são feitas as análises das amostras referentes à influenza.

"A estimativa é que os resultados fiquem disponíveis no período entre 15 e 20 dias. Esse exame é que vai dizer se foi mesmo influenza e se foi H1N1, porque há outros tipos de influenza", explica Vivianne Cabral.

A Influenza A (H1N1) é uma gripe transmitida de pessoa para



► Adolescente deu entrada no hospital no sábado passado (8) e morreu na segunda-feira (10) com suspeita de ter contraído a Influenza tipo 1

pessoa, principalmente por meio da fala, tosse ou espirro e de contato com secreções respiratórias de pessoas infectadas. Os sintomas são semelhantes aos causados pelos vírus de outras gripes, no entanto, requer cuidados especiais. O período de incubação varia de 3 a 5 dias.

O primeiro caso confirmado da doença no Rio Grande do Norte em 2014 ocorreu no mês de abril, também em Mossoró, em uma mulher de 42 anos que deu entrada no hospital no dia 8 de abril e faleceu no dia seguinte. Após serem feitas as análises, a Secretaria da Saúde Pública confirmou que a morte da senhora foi ocasionada pelo vírus H1N1.

Também incidiu sobre Mossoró o segundo caso confirmado da doença em 2014 no RN. O caso ocorreu no dia 17 de abril passa-

do e a vítima foi um senhor de 47 anos. Essa ocorrência, no entanto, não resultou em óbito.

Segundo Vivianne Cabral, alguns os profissionais que entraram em contato com os pacientes suspeitos de terem contraído o vírus H1N1 foram submetidos a um tratamento de quimioprofilaxia, usado como meio para evitar a doença e sua propagação. "Só os profissionais que tiveram contato com aerossóis como espirro, tosse, ou que tenham feito algum procedimento específico no paciente, como uma entubação, por exemplo, estes passam pelo tratamento de quimioprofilaxia", afirma a responsável pelo setor de Vigilância da Influenza.

Ainda de acordo com Vivianne Cabral, não existe uma razão específica que explique a incidência dos dois casos confirma-

dos esse ano e a nova suspeita terem ocorrido em Mossoró. Como o vírus circula desde 2009, ano em que ocorreu um surto global da gripe, qualquer município está suscetível ao vírus.

"Não há motivo para pânico. Apesar dos casos que foram confirmados esse ano, nós estamos abaixo do esperado no comparativo com a série histórica que temos registrado nos últimos anos", afirma Viviane.

Até que sejam recebidos os resultados dos exames relacionados ao caso suspeito em Mossoró, o que demanda um período entre 15 e 20 dias, a Sesap e a equipe de vigilância epidemiológica do Hospital Tarcísio Maia estão procedendo com avaliações constantes da saúde dos profissionais que tiveram contato com a paciente suspeita e dos familiares da jovem.

GRIPE A NO RN

A Influenza A (H1N1) é o nome da gripe que provocou a morte de cerca de 18 mil pessoas durante o surto global que ocorreu em 2009. Inicialmente designada como gripe suína e posteriormente como gripe A, a doença transformou-se em pandemia, que é extensão de uma epidemia a todo um continente e/ou ao globo terrestre.

No ano em que o surto se estendeu por todos os continentes, em 2009, o Rio Grande do Norte registrou 356 casos confirmados em todo o Estado, o que resultou em 24 óbitos. No ano seguinte o número caiu para seis casos confirmados, sendo registrado um óbito.

Em 2011 a Secretaria da Saúde Pública do RN não registrou nenhum caso de gripe A (H1N1) no território estadual, ao contrário de 2012, quando foram confirmados 11 casos, que resultaram em um óbito.

Em 2013 foi registrado o maior número de casos da gripe A desde a ocorrência do surto em 2009. Ao todo foram confirmados 18 casos em todo o Estado, provocando cinco óbitos apenas no ano passado.

Embora se perceba frequência

de casos confirmados nos últimos anos no RN, a responsável pelo setor de Vigilância da Influenza afirma que o Estado está preparado se porventura sobrevier um novo surto da doença em âmbito local.

"Apesar do risco de epidemia nós fazemos o monitoramento para prevenção. Todos os casos de pessoas que são hospitalizadas com qualquer tipo de gripe nós fazemos o registro e se notarmos elevação no número de casos nós tomamos outras providências".

Os profissionais da saúde também receberam uma capacitação antes da Copa do Mundo sobre como proceder em casos suspeitos do vírus. Trimestralmente também são organizadas reuniões nos núcleos de vigilância epidemiológica em cada hospital. Nas reuniões são repassadas orientações de prevenção e são apresentados levantamentos atualizados do número de ocorrências da Influenza.

Anualmente existe uma campanha nacional de vacinação contra a gripe entre os meses de abril e maio, período em que é registrado o maior número de casos de influenza. O público alvo da campanha é composto por crianças de sei meses a menores de cinco anos, trabalhadores da



► Prazo para confirmação da morte por Gripe A é de até 20 dias

saúde, gestantes e puérperas (até 45 dias pós-parto), população privada de liberdade e funcionários do sistema prisional, idosos e pessoas portadoras de doenças crônicas não transmissíveis ou com outras condições clínicas especiais.

De acordo com Vivianne, a vacinação só é seletiva no período da campanha. Depois elas ficam disponíveis para a população em geral. A prevenção da Influenza é feita por meio da vacinação, etiquetas respiratórias – como cobrir o nariz quando for espirrar, se estiver gripado evitar locais onde haja grandes aglomerações – e lavar as mãos frequentemente com água e sabão, principalmente depois de espirrar ou tossir.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAMARÉ/RN
CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 002/2014 - REGISTRO CADASTRAL
O Presidente da Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Guimarães/RN - CPL/PMG, torna público, em atendimento ao disposto no Art. 34 e seguintes da Lei nº 8.666/93, em sua redação atual, o **CHAMAMENTO PÚBLICO** para atualização e ingresso de novos interessados no **registro cadastral** para efeitos de cadastramento e habilitação, inclusive parcial, quanto às licitações promovidas pelo Município de Guimarães/RN. Para tanto, os interessados deverão se dirigir ao Setor de Licitações, localizado no térreo do prédio sede da **Prefeitura Municipal de Guimarães/RN**, situado na **Rua Luiz de Souza Miranda, 116, Centro, Guimarães/RN**, das **08:00h às 12:00h**, de **segunda a sexta-feira**, em dias de expediente, para adoção dos procedimentos inerentes. Quaisquer esclarecimentos poderão ser prestados no endereço indicado ou através dos telefones: (84) 3525-2966, ou por meio do email cpl.guamare@gmail.com.
Guimarães(RN), 13 de Novembro de 2014.
Clênio Cley Cunha Maciel - Presidente da CPL/PMG

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E DOS RECURSOS HUMANOS DO RN
COORDENADORIA DE COMPRAS GOVERNAMENTAIS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE REABERTURA - PREGÃO PRESENCIAL Nº 17/2014-RP - SEARH
TIPO: MENOR PREÇO POR ITEM - PROCESSO Nº 19.734/2014-4
A Secretaria de Estado da Administração e dos Recursos Humanos - SEARH do Poder Executivo do Rio Grande do Norte, através de seu Pregoeiro comunica aos interessados que realizará o certame acima, anteriormente suspenso, cujo objeto consiste no **Registro de Preços para eventual contratação de empresa prestadora de serviços de locação de veículos e motocicletas, para atender as necessidades dos órgãos da administração pública direta, indireta, autarquias e fundações, fundos especiais, empresas públicas, sociedades de economia mista e demais entidades controladas direta ou indiretamente pelo Estado do Rio Grande do Norte**. O Novo Edital encontra-se à disposição dos interessados, na internet, no site: www.compras.rn.gov.br. Informações serão prestadas pelo fone/Fax:3232-2125,ou,pelo e-mail: cplsearh@rn.gov.br. Os envelopes contendo as propostas de preços e os documentos de habilitação, deverão ser entregues até o **dia 28 de novembro de 2014, às 09:00 horas (data da abertura)**, no Auditório da SEARH, Centro Administrativo do RN - Bloco 08 - Lagoa Nova - Natal (RN).
Natal, 14 de novembro de 2014.
Ronaldo Barros Pereira - Pregoeiro da SEARH

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAMARÉ/RN
AVISO DE LICITAÇÃO
O Pregoeiro Oficial do Município de Guimarães/RN, objetivando o grau de competitividade preconizado pela administração pública, torna público que estará realizando a(s) licitação(ões) abaixo descrita(s), a ver:
- **PREGÃO PRESENCIAL Nº 076/2014 - Processo Administrativo nº 5.722/2014, que tem por objeto a AQUISIÇÃO E INSTALAÇÃO DE APARELHOS DE AR-CONDICIONADOS, PARA ATENDIMENTO DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE, PORTE II, LOCALIZADO NO DISTRITO DE BAIXA DO MEIO, MUNICÍPIO DE GUAMARÉ/RN, conforme quantidades e especificações constantes no Anexo I - Termo de Referência do Edital, cuja sessão inicial está marcada para o dia 28 DE NOVEMBRO DE 2014, pelas 09:00h.**
A(s) referida(s) sessão(ões) será(ão) realizada(s) no Setor de Licitações, localizado no térreo do prédio sede da Prefeitura Municipal de Guimarães/RN, situado na **Rua Luiz de Souza Miranda, 116, Centro, Guimarães/RN**. O(s) Edital(is) e seus anexos, com as condições e especificações, encontram-se à disposição dos interessados no Setor de Licitações, no endereço acima indicado, das **08:00h às 12:00h**, de segunda a sexta-feira, em dias de expediente. O(s) Edital(is) poderão ser requeridos por meio do email cpl.guamare@gmail.com, através de solicitação contendo o timbrado da requerente e assinado por representante habilitado. Quaisquer esclarecimentos poderão ser prestados no endereço indicado ou através dos telefones: (84) 3525-2966 / 3525-2960 / 3525-2166.
Guimarães(RN), 12 de Novembro de 2014.
Clênio Cley Cunha Maciel - Pregoeiro

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
7ª OFICINA DE NOTAS
LUIS CELIO SOARES
Oficial Titular
Rua Leoncio Etelvino de Medeiros, 2935 - Capim Macio - Natal/RN
EDITAL DE INTIMAÇÃO
Pelo Presente, fica o(s) intimado(s) o(s) devedor(es) abaixo relacionado(s), para vir(em) pagar títulos de sua(s) responsabilidade(s) ou dar(em) a(s) razão(ões) porque não o(as) faz(em), ate o dia :19/11/2014.

NOME	CNPJ/CPF
BEZERRA CONFECÇÕES LTDA - ME	02.253.602/0001-86
BEZERRA CONFECÇÕES LTDA ME	02.253.602/0001-86
DBC MAIA AIRELI ME	16.510.135/0001-37
ELCIO LAURINDO DOS SANTOS	059.825.534-50
ERIKA FERNAQUNADA PEREIRA QUIRINO	059.825.534-50
FRANCISCO CANINDE ZACARIAS DINIZ	035.550.344-13
FRANCISCO CANINDE ZACARIAS DINIZ	035.550.344-13
JOAO AQUINO CAMARAO NETO	503.664.164-72
MARIA LEONEIDE DE SOUZA	736.716.654-91
MARIA LEONEIDE DE SOUZA	736.716.654-91
SEVERINA MARIA DE OLIVEIRA PALHANO	333.045.567-53
SIDNEY JEFFERSON PEREIRA DO NASCIME	079.001.364-95

NATAL, 14 DE NOVEMBRO DE 2014.
LUIS CELIO SOARES
Oficial Titular

Histórico de casos confirmados Influenza A (H1N1) no RN

2009	356 casos 24 óbitos
2010	6 casos 1 óbito
2011	Nenhum caso registrado
2012	11 casos 1 óbito
2013	18 casos 5 óbitos
2014	2 casos 1 óbito Uma suspeita aguardando confirmação
Total de casos confirmados	393
Total de óbitos	32

Social

“Você percebe que as pessoas são inteligentes quando elas conseguem rir de si mesmas. Gente ignorante só consegue rir dos outros”

Emicida
Rapper, repórter e produtor musical brasileiro

E-mail
sade paula@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Sade paula



VOCÊ SABIA

Que a praia de Ponta Negra recebe neste final de semana a 2ª etapa do Circuito Dore Surf Kids 2014? Que o torneio é promovido pela Federação de Surf do RN e tem o apoio da Prefeitura do Natal, por intermédio da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer?



► Zeca Melo e Silvio Bezerra na Feira do Empreendedor, na Arena das Dunas

Androide Sem Par

Após um show de despedida, batizado de Raízes Aéreas e de 7 meses longe de casa, João Nin, artista potiguar, volta a Natal especialmente para um show que promete envolver todos aqueles que atacam e se defendem do amor romântico. Desde o início da carreira do Androide, sempre houve uma grande aproximação ente o público e o projeto. O 1º CD, intitulado GRAVE, foi financiado coletivamente como consequência dessa relação, fazendo com que o projeto tivesse o sucesso almejado, ficando na ativa de forma independente desde 2011. Será uma ótima oportunidade de fugir do tédio do domingo, com direito a pôr do sol na Ribeira e uma noite pra cantar junto. O show será no Ateliê Bar e Petiscaria, na Duque de Caxias, 182, a partir das 16h.



► Priscila Fonseca, em Paris, capitaneando a delegação da seção regional da Associação Brasileira de Mulheres de Carreira Jurídica

Calvo por quê?

A calvície está entre os problemas que mais afetam a vaidade humana. Ficar careca para muitos pode se tornar um verdadeiro drama. No entanto, este problema está com os dias contados no Rio Grande do Norte. O cirurgião plástico Dr. Paulo Henrique Duarte, com experiência internacional, traz a esperança de volta para os calvos potiguares. Com a evolução da tecnologia, hoje é possível preencher uma extensão grande da calvície, algumas vezes apenas em uma única cirurgia, com a utilização de microscópios para obtenção e total aproveitamento das unidades foliculares. As técnicas cirúrgicas de transplante capilar incluem enxertos como mini-enxertos, micro-enxertos ou enxertos de unidades foliculares. O Dr. Paulo atua como cirurgião plástico em Natal e Belo Horizonte, com atendimento de convênio e particular. Em Natal, atende na Clínica Dermatológica Dra. Daiane Saldanha, no Instituto da Mama, Natal Hospital Center, Hospital da LIGA Norterio-grandense, Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel.



► Alexandre Santana e Marcelo Ferrari no lançamento da degustação de vinhos da Adega São Cristóvão na Casa Cor

Ao vivo

A partir das 21h30, a banda Boca de 9, formada por músicos experientes como Daniel Grossmann (bateria), Erick Firmino (baixo e vocal), Roberto Taufic (guitarra), Eduardo Taufic (teclado) e Cacau Vasconcelos (voz e violão), apresenta no palco do 294 Bar, um repertório pontuado por releituras de grandes clássicos da MPB, soul e canções autorais.



► Toinho Silveira e Ranieri Barbosa se esbaldando na Pink Elephant

No Dom

Hoje a banda Boca de Sino toca os clássicos da música internacional, a partir das 20h30, com couvert a R\$ 9,00, no Dom Vinicius.

Lançamentos e novidades

A Fortnil, patrocinadora de tintas da Casa Cor RN, comemora o sucesso da parceria. Presente nos 45 ambientes compostos na mostra, a marca expõe ao público as inúmeras possibilidades de criação com os 650 diferentes tons que compõem a paleta de cores da empresa e anuncia a chegada de mais 10 novas cores. Além disso, a Fortnil está com a campanha “Qual a cor do seu sonho?”, que proporcionará a produção de um novo tom de tinta ao arquiteto que tiver o ambiente selecionado como o melhor desta edição da Casa Cor. O processo será feito pelo profissional em conjunto com a equipe da Fortnil e o nome da nova cor será escolhido pelo próprio arquiteto. O lançamento da criação será realizado na edição 2015 da Casa Cor.



► Bruno Astuto e Sandro Barros na plateia do desfile da Versace para Riachuelo na SPFW

Besteira...

Dois loucos viajavam de trem. Daí, um olha para a janela e comenta com o colega: - Nooossa, como as árvores andam depressa. O outro doído responde: - Então, da próxima vez, nós vamos viajar de árvore!

Miranda
Tecnologia para pessoas
Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

IMPRESSO E DIGITAL É COM O NOVO JORNAL.
WWW.NOVOJORNAL.JOR.BR
QUEM PROCURA O MELHOR LUGAR PARA ANUNCIAR, ANUNCIA NO NOVO.
(84) 3342.0369
comercial@novojornal.jor.br

NESTE SÁBADO, DIA 15/11
Dom Vinicius
Banda Boca de Sino
Cantando os clássicos da música internacional!
A partir das 20:30h
Rua Ângelo Varela, 1041 - Tirol | 84 3201.4310

novo flash

Adega São Cristóvão realiza a 2ª. Edição do Wine Fest, na Casa Cor 2014.

Fotos

- Alexandre Santana e Patrícia
- Ana Maria Miani e Eliane Soares
- Geany França
- Daliana Lima, Maria Tereza e Gonzaga Costa
- Edu Carvalho e Sid Fonseca
- Marcelo e Camila Labre



FOTOS: D'LUCA / NU



Editor

Luan Xavier

E-mail

luanxavier@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

NATAL É UM PALCO

/ TEATRO / GRUPO CLOWNS DE SHAKESPEARE PROMOVE A SEGUNDA EDIÇÃO DO FESTIVAL 'O MUNDO INTEIRO É UM PALCO', AGORA COM OITO DIAS DE PROGRAMAÇÃO

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

A PARTIR DE hoje o "Mundo Inteiro é Um Palco", e entenda por mundo, tudo o que couber no reino ensolarado da noiva do sol, vulgo Natal. O Festival idealizado pelo Grupo Clowns de Shakespeare chega ao segundo ano consecutivo proporcionando ao público oito dias de atividades teatrais a preços populares em seis lugares diferentes da cidade, com mais de 10 convidados, entre grupos locais e de outros reinos distantes.

A programação oficial ocorre até o dia 22 de novembro (próximo sábado), nos mesmos moldes da primeira edição, realizada no ano passado. Uma das novidades é a produção de um jornal próprio que circulará diariamente com críticas produzidas sobre os espetáculos apresentados. As publicações serão frutos da oficina de Crítica Teatral, ministrada durante toda a semana pelo jornalista Valmir Santos (SP), com vasta experiência na área.

A primeira aula será realizada hoje mesmo às 10h no IFRN (Campus Cidade Alta), e logo depois, às 16h, o "Boi Marinho" do músico e ator Helder Vasconcelos (PE) sairá pelas ruas do bairro de Nova Descoberta, fazendo um grande cortejo pelas ruas a fim de chamar o público para a semana repleta de espetáculos. A abertura oficial da programação, no entanto, está marcada para as 19h com uma conferência sobre Shakespeare ministrada pelo curador do Globe Théâtre, o britânico Paul Heritage.

Ao todo serão nove espetáculos de teatro na "Mostra Nacional", cinco "cenas curtas" sobre os 450 de Shakespeare na "Mostra Oi Cenas Curtas", três oficinas, dois encontros e uma mesa redonda, além da programação já comentada para hoje e o show de "Dudu Galvão & D'Jazz Band" na quinta-feira às 22h no Buraco da Catita (Ribeira).

A atriz Titina Medeiros lembra que o Festival surgiu no ano passado em comemoração aos 20 anos dos Clowns. "Investimos dinheiro próprio, sem nenhum patrocínio e os grupos vieram na amizade mesmo, ninguém recebeu cachê", comenta, lembrando que este ano o festival recebe o apoio da operadora Oi através da Lei Câmara Cascudo de incentivo a cultura.

"Agora sim nós conseguimos nos programar um pouco melhor, e a maior parte foi gasta em cachê porque priorizamos isso para todos os grupos este ano. A gente acredita que esse festival precisa mesmo acontecer... Não é vaidade própria, mas uma necessidade da cidade", ressalta a atriz que até então estava no ar diariamente às 19h como a "Marisa Pinto Marra" da novela Geração Brasil (Rede Globo).

"A oficina de teoria de crítica teatral é um destaque muito grande este ano porque a gente quer sim estimular a produção desse texto mais especializado aqui na cidade também", ressalta a atriz, ressaltando ainda dois espetáculos dentro da programação: "Abrazo" e "Descoberta das Américas".



▶ A preços populares, atividades acontecerão em seis lugares diferentes da cidade, com mais de 10 convidados, entre grupos locais e de outros reinos distantes



NEY DOUGLAS / N2

“ AGORA CONSEGUIMOS NOS PROGRAMAR UM POUCO MELHOR. A GENTE ACREDITA QUE ESSE FESTIVAL PRECISA MESMO ACONTECER. NÃO É VAIDADE, MAS UMA NECESSIDADE DA CIDADE ”

Titina Medeiros
Atriz

'ABRAZO' É A NOVIDADE DOS CLOWNS

"Abrazo" é o mais novo espetáculo dos Clowns de Shakespeare que estreia amanhã às 16h no Barracão do grupo. A produção traz para o universo infantil, temas como ditadura, guerra e proibições, além de ser livremente inspirada em "O Livro dos Abraços", do escritor e jornalista uruguaio Eduardo Galeno. A peça é a segunda dentro da "Trilogia Latino-americana", na qual o grupo vem trabalhando nos últimos anos.

"Eu já vi alguns ensaios de "Abrazo" e fiquei completamente assustada com a força que ele tem, mesmo utilizando esse universo mais infantil para falar de coisas tão sérias", comenta Titina sobre o espetáculo que tem apenas uma fala, logo no começo da trama. "É a história de um general que entra em cena e afirma que as crianças não podem se abraçar. Aí a história segue entrelaçando todos aqueles personagens que estão presos ali naquele lugar", revela.

O espetáculo marca a estreia de Marco França na direção e de César Ferrário na dramaturgia de um espetáculo, sonho que os dois atores integrantes do grupo já alimentavam há bastante tempo. No elenco: Camille Carvalho, Dudu Galvão e Paula Queiroz.

Sobre "A Descoberta das Américas", espetáculo selecionado para encerrar o festival, Titina é só elogios. "Eu estou louca para ver esse espetáculo porque é um sucesso de público e crítica. Nasceu para dar certo",

comenta, lembrando que o monólogo já passa das 500 apresentações desde a sua estreia há 9 anos.

Na trama, que será apresentada ao público apenas no próximo sábado às 20h, no Barracão dos Clowns, o ator Julio Adrião (RJ) vive "Johan Padan", um fanfarrão que foge da fogueira da Inquisição embarcando em uma das caravelas de Cristóvão Colombo.

No Novo Mundo, ele sobrevive a naufrágios, testemunha massacres, é preso, escravizado e quase devorado por índios canibais. Com o tempo, aprende a língua dos nativos, cativa-os e safa-se fazendo "milagres" com alguma técnica e uma boa dose de sorte.

"A gente tá muito feliz em poder continuar com o festival esse ano. Todos nós do Clowns estamos envolvidos com todas as funções e serão dias muito felizes, tenho certeza", finaliza Titina Medeiros, lembrando que paralelo ao Festival ela também trabalha no seu próximo espetáculo dentro do grupo com estreia marcada para o dia 26 de fevereiro de 2015, "Dois Amores e um Bicho", do venezuelano Gustavo Ott.

Titina comenta também que a capacidade do Barracão dos Clowns é de 80 pessoas, e que por isso mesmo os ingressos para todos os dias de programação já estão sendo vendidos na sede do grupo, localizada na Av. Amintas Barro, em Nova Descoberta, zona sul da cidade. O horário de atendimento é entre 16h e 20h.

PROGRAMA-SE

HOJE

- ▶ 10h | "Oficina de Crítica", com Valmir Santos (SP) (IFRN Centro)
- ▶ 16h | "Boi Marinho", com Helder Vasconcelos (PE) (Barracão Clowns)
- ▶ 19h | Abertura Festival por "Paul Heritage" (UK) (Barracão Clowns).

AMANHÃ

- ▶ 10h | "Oficina de Crítica"
- ▶ 16h | Estreia "Abrazo" (Barracão Clowns)
- ▶ 19h | "Flor de Macambira", do Coletivo Ser Tão Teatro (PB) (Praça de Mirassol)

SEGUNDA (17/11)

- ▶ 10h | Oficina de Crítica
- ▶ 14h | Mesa Redonda "Tecnologias da Cena" (Sesc)
- ▶ 19h | Cena Curta "Ser Tão Teatro" (PB) (Calçada Barracão Clowns)
- ▶ 20h | "A Cura", com Gira Dança (RN) (Barracão Clowns)

TERÇA (18/11)

- ▶ 10h | Oficina de Crítica
- ▶ 14h | Oficina "Laboratório de Criação em Dança" – Gira Dança (Sesc)
- ▶ 15h | O papel da maquiagem artística na cena contemporânea – UFRN/Deart
- ▶ 19h | Cena Curta CdTam (RN) – Calçada Barracão Clowns
- ▶ 20h | Ensaio Sobre o Humanitismo – Alfenim (PB) – Barracão Clowns

QUARTA (19/11)

- ▶ 10h | Oficina de Crítica
- ▶ 14h | Oficina laboratório de Criação em Dança (RN) – Gira Dança – Sesc
- ▶ 16h | "Brevidades" – Alfenim (PB) – Teatro Jesiel Figueiredo – UFRN
- ▶ 19h | Cena Curta Rosa de Pedra (RN) – Calçada Barracão Clowns
- ▶ 20h | "Interior" – Bagaceira (CE) – Barracão Clowns

QUINTA (20/11)

- ▶ 10h | Oficina de Crítica – Valmir Santos (SP) – IFRN Centro
- ▶ 14h | Oficina "Exercícios Para Uma Cena Dialética" – Alfenim (PB) – Sesc
- ▶ 19h | Cena Curta Bagaceira (CE) – Calçada Barracão Clowns
- ▶ 20h | A Idade da Ameixa (SP) – Barracão Clowns
- ▶ 22h | O Mundo Inteiro é Uma Festa – Dudu Galvão e D'Jazz Band – Buraco da Catita

SEXTA (21/11)

- ▶ 10h | Oficina de Crítica – Valmir Santos (SP) – IFRN Centro
- ▶ 14h | Oficina "Exercícios Para Uma Cena Dialética" – Alfenim (PB) – Sesc
- ▶ 16h | Luiz Lua Gonzaga – Magiluth (PE) – Praça Cívica
- ▶ 19h | Cena Curta Cia. Cênica Ventura (RN) – Calçada Barracão Clowns
- ▶ 20h | Jaci – Grupo Carmim (RN) – Barracão Clowns

SÁBADO (22/11)

- ▶ 10h | Oficina de Crítica – Valmir Santos (SP) – IFRN Centro
- ▶ 19h | Cena Curta Magiluth (PE) – Calçada Barracão Clowns
- ▶ 20h | A Descoberta das Américas – Júlio Adrião (RJ) – Barracão Clowns



Editor

Luan Xavier

E-mail

luanxavier@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

DIA 'B'

/ SÉRIE B / AMÉRICA PRECISA DE VITÓRIA CONTRA O ICASA, CONCORRENTE DIRETO, PARA CONTINUAR VIVO NA BRIGA CONTRA O REBAIXAMENTO

FOTOS: FRANKLIE MARCONE / NJ

ALEXANDRE FILHO
DO NOVO JORNAL

O PESADELO ALVIRRUBRO parece não ter fim. Há 12 rodadas na zona de rebaixamento, alternando entre a 17ª e a 18ª colocação, o América já teve, desde então, diversos jogos importantes. Porém, nenhum deles se compara ao duelo de hoje à noite. América e Icasa se enfrentarão no estádio Nazarenão, em Goianinha, às 20h (horário de Natal), em um confronto direto que praticamente decidirá o destino de ambas as equipes na Série B deste ano.

Em partidas como esta, importantíssimas por causa do "poder" de decidir o futuro de ambas as equipes, uma prática é muito comum no futebol brasileiro: oferecer um bônus ao elenco em caso de vitória. Para os jogadores alvirrubros relacionados para o jogo de hoje, o "bicho", como é conhecida essa premiação dada aos jogadores, será de R\$ 50 mil, segundo o próprio Presidente do América, Gustavo Carvalho.

Mas para conseguir colocar a mão nessa bolada, a equipe alvirrubra precisará primeiro vencer o time cearense no duelo de logo mais. Ocupando a 18ª colocação na tabela, com 36 pontos, o América enfrentará o Icasa, que tem 3 pontos a mais e ocupa a 16ª posição. Faltando apenas quatro rodadas para o fim do campeonato, o América precisa ganhar três jogos para conseguir escapar do rebaixamento. Por esse motivo, o triunfo diante do Icasa é fundamental para que a equipe alvirrubra cumpra seu objetivo.

O palco da partida, porém, será diferente daquele que o Alvirrubro se acostumou a jogar este ano. Como a Arena das Dunas não estará disponível devido a um

evento que ocorre na praça esportiva desde o dia 12, o América mudou o local do jogo para o estádio Nazarenão. Eliel Tavares, diretor de futebol do clube, lamentou o fato do clube ter que jogar em outro estádio, mas garante que isso não será empecilho para a equipe alvirrubra.

Já o técnico Roberto Fernandes se mostra bastante à vontade com a realização da partida no estádio de Goianinha. Segundo ele, o estádio Nazarenão lhe traz boas lembranças, já que foi lá que, em 2012, quando o mesmo era técnico do próprio América, o Alvirrubro foi campeão estadual, e que durante a Série B perdeu apenas três jogos atuando em casa. "É um campo que o torcedor alvirrubro tem boas lembranças, e se Deus quiser, nós vamos fazer de tudo para o torcedor continuar tendo boas lembranças de lá", disse o técnico.

O torcedor americano deve mesmo confiar nas boas lembranças e nos bons fluidos que o estádio poderá trazer a equipe alvirrubra. Isso porque o retrospecto do time jogando dentro de casa nesta Série B não é tão animador. Além de ter mais derrotas do que vitórias até aqui (6 vitórias contra 8 derrotas), o América também amarga alguns empates com gosto de derrota, como foi o resultado diante do Sampaio Corrêa, quando o Alvirrubro venceu por 2 a 0 e acabou cedendo e tomando o empate.

Para aproximar a torcida americana do time e garantir que a mesma apoie a equipe no jogo de logo mais, a diretoria alvirrubra fez uma promoção de ingressos e espera que o Nazarenão, que fica a 60 km de distância da capital, esteja lotado. "Estando lotado, o Nazarenão se torna um caldeirão", declarou Eliel Tavares.



► Diretoria prometeu premiação de R\$ 50 mil em caso de vitória hoje do time comandado por Roberto Fernandes

FICHA TÉCNICA

AMÉRICA

Andrey; Walber, Cleber, Lázaro e Wanderson; Judson, Fabinho, Daniel Costa (Márcio Passos) e Arthur Maia; Rodrigo Pimpão e Isac (Max).

Técnico: Roberto Fernandes

ICASA

Busatto; Naylhor, Carlinhos Rech e Gilberto; Ivonaldo, Rodrigo Vitor, Mauri, Lucas e Rodrigo Fernandes; Nilson e Erik.

Técnico: Vladimir de Jesus

Local: Estádio Nazarenão, Goianinha.

Horário: 20h (de Natal)

Arbitro: Igor Junio Benevenuto - MG



► Isac deve ganhar para Max a preferência no ataque titular

DÚVIDA BOA

Durante a semana, o América teve que treinar em quatro lugares diferentes: campo da UFRN, Arena das Dunas, Nazarenão e até mesmo o campo de society da Moura Sports. Na última atividade da equipe aberta à imprensa, o comandante alvirrubro trabalhou o time com duas formações diferentes.

A primeira delas foi o 4-4-2, usado nos últimos jogos da equipe pela Segundona. Neste esquema, Roberto Fernandes mantém Daniel Costa e Arthur Maia como meias de criação, com Rodrigo Pimpão mais próximo dos mesmos e Isac como

referência no ataque. O segundo esquema que o comandante alvirrubro testou durante a atividade foi o 4-3-1-2, sacando um dos meias e colocando o volante Márcio Passos, além da troca de Isac por Max no ataque alvirrubro.

Independente de como irá a campo no jogo de hoje, o certo é que a maior incógnita do time comandado por Roberto Fernandes fica no ataque, com a dúvida de quem começa o jogo ao lado de Pimpão. Nos dois esquemas testados pelo treinador, Isac e Max disputaram uma vaga no ataque alvirrubro, com cada um deles sendo utilizados em um esquema diferente. Rodrigo

Pimpão, vice-artilheiro da Série B com 13 gols e que esteve presente em ambos os esquemas testados pelo técnico, deve ser titular.

O fato é que essa é uma dúvida que Roberto Fernandes não deve reclamar. O comandante alvirrubro está bem servido no ataque, já que os três atacantes mencionados anteriormente são também os três artilheiros da equipe na Segundona. Depois de Pimpão, que anotou 13 gols, Max tem 7 e Isac tem 4 tentos no campeonato. Juntos, os três marcaram mais gols do que todos os outros jogadores da equipe juntos nesta Série B.

O grande desfalque para a partida de hoje à noite é

o zagueiro Lázaro, que está suspenso devido à expulsão no segundo jogo das quartas de final da Copa do Brasil diante do Flamengo, e que por isso deveria cumprir a pena no jogo de hoje, visto que o América acabou sendo eliminado da torneio.

Porém, o departamento jurídico do clube entrou com um efeito suspensivo contra a punição dada ao zagueiro, e aguarda a decisão final do Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) para saber se o beque poderá entrar em campo contra o Icasa. Caso não seja possível, Roberto Fernandes deve mandar ao campo o zagueiro Edson Rocha, que substituiu Lázaro durante os treinamentos.

/ SELEÇÃO /

Dodô vai reforçar Brasil contra Argentina

O ÚLTIMO EVENTO de futebol realizado na Arena das Dunas em 2014 colocará frente a frente não só o maior clássico entre seleções do futebol mundial, como também os protagonistas do derby norte-rio-grandense.

Conhecido como "o atacante dos gols bonitos", Ricardo Lucas Figueredo Monte Raso, o Dodô, marcou sua carreira vestindo as camisas do São Paulo, entre 1995 a 1999 marcando 94 gols, e Botafogo-RJ em 2001, 2002, 2006 e 2007, onde sagrou-se campeão paulista e carioca respectivamente. Pelo tricolor paulista foi artilheiro do "Paulistão" com 19 gols em 1997, ano em que ves-

tiu a camisa da seleção brasileira pela primeira vez convocado por Zagallo. No terceiro jogo vestindo a amarelinha, marcou duas vezes na vitória sobre o Equador em partida amistosa disputada em Salvador que terminou em 4 a 2.

Os lances geniais o levaram para o futebol japonês e sul coreano onde atuou entre os anos 2003 e 2005. Aos 39 anos Dodô encerrou a carreira jogando pelo Atlético Barra, de Barra da Tijuca, equipe que disputou a Série

B do Campeonato Carioca em 2013.

Outro ídolo que terá a honra de vestir o manto canarinho é Moura, ex-jogador do América. Atual gerente de futebol americano, Carlos Moura Dourado, que serviu de inspiração para Juninho Pernambucano ainda no Sport-PE, topou o convite e reforçará o escrete brasileiro contra os Hermanos.

Para brilhar ainda mais o domingo de futebol, o torcedor potiguar acompanhará uma

partida preliminar digna de jogo principal. Nomes marcantes como Casquinha, Baíca, Mirabour, Carlos Mota, Gito, Zé Ivaldo, Carioca, Helinho, Leandro Sena, Paulo Isidoro, Ivan "Terrível", Teci, Barata e Alberi reviverão o maior clássico do futebol do estado vestindo as camisas de América e ABC no gramado padrão Fifa da Arena das Dunas. Os portões serão abertos às 16h.

CAMAROTES

Ontem foram iniciadas as

vendas dos camarotes para o domingo de clássicos na Arena das Dunas. O primeiro lote, válido até dia 18/11, já está disponível na loja Ster Bom do shopping Midway Mall e na bilheteria do estádio ao preço de R\$ 80 no camarote Peppers e R\$ 120 no Very VIP, ambos com Open Bar.

O segundo lote começará a ser comercializado no dia 19 deste mês ao preço de R\$ 100 no Peppers e R\$ 150,00 no Very VIP até o dia do evento.